

***GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A.***

*Relatório de Revisão dos Auditores Independentes das  
Informações Trimestrais - ITR Consolidadas  
Primeiro Trimestre - 2011*

*Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes*

# **GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.**

## **Informações Trimestrais – ITR Consolidadas**

31 de março de 2011

### **Índice**

Relatório de Revisão dos Auditores Independentes .....	2
Informações Trimestrais – ITR Consolidadas	
Demonstrações do resultado .....	4
Balancos patrimoniais .....	5
Demonstrações do resultado abrangente .....	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido .....	8
Demonstrações dos fluxos de caixa .....	9
Demonstrações do valor adicionado .....	10
Notas explicativas às Informações Trimestrais – ITR Consolidadas .....	11

## RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÃO TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da  
Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A.  
São Paulo - SP

### **Introdução**

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A. (“Companhia”) e de suas controladas, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2011, que compreendem os balanços patrimoniais e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e com a norma internacional IAS 34 - “Interim Financial Reporting”, emitida pelo “International Accounting Standards Board - IASB”, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### **Alcance da revisão**

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - “Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity”, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### **Conclusão sobre as informações intermediárias individuais**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

## **Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

## **Outros assuntos**

### *Informações intermediárias do valor adicionado*

Revisamos, também, as informações intermediárias do valor adicionado (“DVA”), individuais e consolidadas, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2011, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e considerada informação suplementar pelas IFRSs, que não requerem a apresentação da DVA. Essas informações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 10 de maio de 2011

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU  
Auditores Independentes  
CRC n° 2 SP 011609/O-8

José Domingos do Prado  
Contador  
CRC n° 1 SP 185087/O-0

**GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.****DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS  
EM 31 DE MARÇO DE 2011 E DE 2010**

(As informações trimestrais de 31 de março de 2011 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 10 de maio de 2011)

(Em milhares de reais, exceto o lucro por ação)

	Nota Explicativa	Consolidado	
		31/03/11	31/03/10
Receita líquida			
Transporte de passageiros		<b>1.647.088</b>	1.567.882
Transporte de cargas e outras		<b>191.874</b>	161.935
	24	<b>1.838.962</b>	1.729.817
Custo dos serviços prestados	23	<b>(1.481.992)</b>	(1.325.211)
Lucro bruto		<b>356.970</b>	404.606
Despesas operacionais	23		
Despesas comerciais		<b>(149.435)</b>	(128.537)
Despesas administrativas		<b>(129.025)</b>	(84.649)
		<b>(278.460)</b>	(213.186)
Lucro operacional antes do resultado financeiro		<b>78.510</b>	191.420
Resultado financeiro			
Juros sobre empréstimos		<b>(89.522)</b>	(67.154)
Receita com aplicações financeiras		<b>34.189</b>	19.398
Resultado líquido com derivativos		<b>(30.616)</b>	(17.771)
Variação cambial, líquida		<b>69.783</b>	(57.749)
Outros		<b>(9.640)</b>	(10.464)
		<b>(25.806)</b>	(133.740)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		<b>52.704</b>	57.680
Imposto de renda e contribuição social correntes		<b>(4.102)</b>	(32.440)
Imposto de renda e contribuição social diferidos		<b>(16.668)</b>	(1.318)
	9	<b>(20.770)</b>	(33.758)
Lucro líquido do período		<b>31.934</b>	23.922
Média ponderada de ações em circulação relativa ao lucro por ação básico (em milhares)	13	<b>269.806</b>	265.448
Lucro básico por ação	13	<b>0,12</b>	0,09
Lucro diluído por ação	13	<b>0,12</b>	0,09

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.****BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE MARÇO DE 2011 E 31 DE DEZEMBRO DE 2010**

(As informações trimestrais de 31 de março de 2011 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 10 de maio de 2011)

(Em milhares de reais)

	Nota Explicativa	Consolidado	
		31/03/11	31/12/10
<b>ATIVO</b>			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	<b>1.797.616</b>	1.955.858
Aplicações financeiras	6	<b>21.900</b>	22.606
Contas a receber	7	<b>260.528</b>	303.054
Estoques	8	<b>166.029</b>	170.990
Impostos a recuperar	9	<b>115.247</b>	88.143
Despesas antecipadas	10	<b>92.490</b>	116.182
Outros créditos e valores		<b>84.752</b>	48.019
		<b>2.538.562</b>	2.704.852
Não circulante			
Depósitos	11	<b>692.701</b>	715.377
Aplicações financeiras	6	<b>27.598</b>	-
Despesas antecipadas	10	<b>51.858</b>	54.201
Caixa restrito	5	<b>33.184</b>	34.500
Impostos diferidos	9	<b>823.260</b>	817.545
Outros créditos e valores		<b>16.488</b>	9.227
Imobilizado	14	<b>3.581.871</b>	3.460.968
Intangível	15	<b>1.255.683</b>	1.267.177
		<b>6.482.643</b>	6.358.995
Total do ativo		<b>9.021.205</b>	9.063.847

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.****BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE MARÇO DE 2011 E 31 DE DEZEMBRO DE 2010**

(As informações trimestrais de 31 de março de 2011 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 10 de maio de 2011)

(Em milhares de reais)

	Nota Explicativa	Consolidado	
		31/03/11	31/12/10
<b>PASSIVO</b>			
Circulante			
Empréstimos e financiamentos	16	<b>312.628</b>	346.008
Fornecedores		<b>198.914</b>	215.792
Obrigações trabalhistas		<b>224.652</b>	205.993
Obrigações fiscais	20	<b>46.285</b>	58.197
Taxas e tarifas aeroportuárias		<b>136.509</b>	85.140
Transportes a executar	17	<b>404.431</b>	517.006
Dividendos a pagar	22	<b>51.450</b>	51.450
Programa de milhagem	18	<b>52.012</b>	26.200
Adiantamentos de clientes	19	<b>16.212</b>	24.581
Provisões	21	<b>23.182</b>	55.967
Outras obrigações		<b>79.863</b>	73.530
		<b>1.546.138</b>	1.659.864
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	16	<b>3.292.586</b>	3.395.080
Impostos diferidos	9	<b>672.692</b>	642.185
Provisões	21	<b>186.329</b>	88.911
Programa de milhagem	18	<b>151.703</b>	181.456
Adiantamentos de clientes	19	<b>23.840</b>	33.262
Obrigações fiscais	20	<b>130.926</b>	99.715
Outras obrigações		<b>32.056</b>	34.205
		<b>4.490.132</b>	4.474.814
Patrimônio líquido			
	22		
Capital social		<b>2.316.462</b>	2.315.655
Reservas de capital		<b>60.263</b>	60.263
Custo na emissão de ações		<b>(132.522)</b>	(132.522)
Reserva de lucros		<b>642.860</b>	642.860
Remuneração baseada em ações		<b>51.469</b>	43.727
Ações em tesouraria		<b>(11.887)</b>	(11.887)
Ajustes de avaliação patrimonial		<b>26.356</b>	11.073
Lucros acumulados		<b>31.934</b>	-
		<b>2.984.935</b>	2.929.169
Total do passivo e patrimônio líquido		<b>9.021.205</b>	9.063.847

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.**  
**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE**

PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2011 E DE 2010

(As informações trimestrais de 31 de março de 2011 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 10 de maio de 2011)

(Em milhares de reais – R\$)

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/11</b>	<b>31/03/10</b>
Lucro líquido do período	<b>31.934</b>	23.922
<b>Outros resultados abrangentes</b>		
Ativos financeiros disponíveis para venda	(487)	(323)
Hedges de fluxo de caixa	<b>23.894</b>	443
Efeito fiscal	<b>(8.124)</b>	(150)
	<b>15.283</b>	(30)
<b>Total do resultado abrangente do período</b>	<b>47.217</b>	23.892

A movimentação do resultado abrangente para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2011 e de 2010

	<b>Ativos financeiros disponíveis para venda</b>	<b>Hedges de fluxo de caixa</b>	<b>Efeito fiscal</b>	<b>Total dos outros resultados abrangentes</b>
Saldos em 31 de dezembro de 2009	2.135	(1.995)	678	818
Perdas/ (Ganhos) realizadas em instrumentos financeiros transferidos ao resultado	(323)	16.233	(5.497)	10.413
Variação no valor justo	-	(15.790)	5.347	(10.443)
Saldos em 31 de março de 2010	1.812	(1.552)	528	788

	<b>Ativos financeiros disponíveis para venda</b>	<b>Hedges de fluxo de caixa</b>	<b>Efeito fiscal</b>	<b>Total dos outros resultados abrangentes</b>
Saldos em 31 de dezembro de 2010	487	16.040	(5.454)	11.073
Perdas/(Ganhos) realizadas em instrumentos financeiros transferidos ao resultado	362	3.885	(1.321)	2.926
Variação no valor justo	(849)	20.009	(6.803)	12.357
Saldos em 31 de março de 2011	-	39.934	(13.578)	26.356

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



**GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.**

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO  
PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2011 E DE 2010**

(As informações trimestrais de 31 de março de 2011 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 10 de maio de 2011)

(Em milhares de reais – R\$)

	Reservas de capital			Reservas de lucros			Ajustes de avaliação patrimonial			Prejuízos acumulados	Total	
	Capital social	Ágio na conferência de ações	Reserva especial de ágio de controlada	Custo na emissão de ações	Reserva legal	Reserva para reinvestimento	Remuneração baseada em ações	Ações em tesouraria	Ativos disponíveis para venda			Resultado não realizado de hedge
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2009</b>	2.194.794	31.076	29.187	(132.522)	39.123	557.504	18.984	(11.887)	2.135	(1.317)	(117.091)	2.609.986
Outros resultados abrangentes, líquidos	-	-	-	-	-	-	-	-	(323)	293	-	(30)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	23.922	23.922
Aumento de capital por exercício de opções	463	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	463
Opção de compra de ações	-	-	-	-	-	-	3.621	-	-	-	-	3.621
<b>Saldos em 31 de março de 2010</b>	<b>2.195.257</b>	<b>31.076</b>	<b>29.187</b>	<b>(132.522)</b>	<b>39.123</b>	<b>557.504</b>	<b>22.605</b>	<b>(11.887)</b>	<b>1.812</b>	<b>(1.024)</b>	<b>(93.169)</b>	<b>2.637.962</b>

	Reservas de capital			Reservas de lucros			Ajustes de avaliação patrimonial			Lucros Acumulados	Total	
	Capital social	Ágio na conferência de ações	Reserva especial de ágio de controlada	Custo na emissão de ações	Reserva legal	Reserva para reinvestimento	Remuneração baseada em ações	Ações em tesouraria	Ativos disponíveis para venda			Resultado não realizado de hedge
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2010</b>	2.315.655	31.076	29.187	(132.522)	49.833	593.027	43.727	(11.887)	487	10.586	-	2.929.169
Outros resultados abrangentes, líquidos	-	-	-	-	-	-	-	-	(487)	15.770	-	15.283
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	31.934	31.934
Aumento de capital por exercício de opções	807	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	807
Opção de compra de ações	-	-	-	-	-	-	7.742	-	-	-	-	7.742
<b>Saldos em 31 de março de 2011</b>	<b>2.316.462</b>	<b>31.076</b>	<b>29.187</b>	<b>(132.522)</b>	<b>49.833</b>	<b>593.027</b>	<b>51.469</b>	<b>(11.887)</b>	<b>-</b>	<b>26.356</b>	<b>31.934</b>	<b>2.984.935</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.****DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA****PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2011 E DE 2010**

(As informações trimestrais de 31 de março de 2011 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 10 de maio de 2011)

(Em milhares de reais – R\$)

	Consolidado	
	31/03/11	31/03/10
Lucro líquido do período	31.934	23.922
<b>Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa</b>		
<b>gerado pelas atividades operacionais:</b>		
Depreciações e amortizações	90.157	63.760
Provisão para devedores duvidosos	2.647	2.805
Provisão para processos judiciais	1.634	6.971
Provisão para contratos onerosos	6.151	237
Reversão de provisão para obsolescência de estoque	(223)	-
Impostos diferidos	16.668	1.318
Remuneração baseada em ações	7.742	3.621
Variações cambiais e monetárias, líquidas	(69.783)	65.511
Juros sobre empréstimos e outros, líquidos	89.522	67.154
Resultados não-realizados de hedge líquido de impostos	2.926	293
Provisão para devolução de aeronaves	11.192	5.957
Outras provisões	4.388	(4.444)
Baixa de itens não monetários	17.040	-
Programa de milhagem	(3.941)	(8.279)
<b>Variações nos ativos e passivos operacionais:</b>		
Contas a receber	39.879	198.525
Estoques	5.184	(15.557)
Depósitos	22.675	11.615
Despesas antecipadas, impostos a recuperar e outros créditos e valores	(1.072)	12.775
Outros ativos	(43.691)	7.272
Fornecedores	(16.878)	(26.601)
Transportes a executar	(56.126)	(177.411)
Adiantamento de clientes	(17.791)	(35.569)
Obrigações trabalhistas	18.659	8.344
Taxas e tarifas aeroportuárias	(5.080)	(3.297)
Obrigações fiscais	31.525	17.337
Provisões	(53.307)	(26.227)
Outros passivos	15.713	4.695
<b>Caixa gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>147.744</b>	<b>204.727</b>
Juros pagos	(35.650)	(27.518)
Imposto de renda pago	(4.102)	(32.440)
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>107.992</b>	<b>144.769</b>
<b>Atividades de investimentos</b>		
Aplicações financeiras	(26.892)	2.320
Caixa restrito	1.316	(25.641)
Pagamentos de imobilizado	(120.915)	(145.792)
Aumento de intangível	(1.187)	(1.752)
<b>Caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos</b>	<b>(147.678)</b>	<b>(170.865)</b>
<b>Atividades de financiamento</b>		
Empréstimos		
Captações	85.133	215.886
Pagamentos	(205.027)	(125.622)
Aumento de Capital	807	463
<b>Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades de financiamento</b>	<b>(119.087)</b>	<b>90.727</b>
Variação cambial do caixa de subsidiárias no exterior	531	(7.962)
<b>Acréscimo (decréscimo) líquido de caixa</b>	<b>(158.242)</b>	<b>56.669</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	1.955.858	1.382.408
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do período</b>	<b>1.797.616</b>	<b>1.439.077</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.****DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2011 E DE 2010**

(As informações trimestrais de 31 de março de 2011 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 10 de maio de 2011)

(Em milhares de reais – R\$)

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/11</b>	<b>31/03/10</b>
<b>RECEITAS</b>		
Transporte de passageiros, cargas e outras receitas de Passageiros	<b>1.922.110</b>	<b>1.807.537</b>
Provisão para devedores duvidosos	<b>(2.647)</b>	<b>(2.805)</b>
<b>INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS (inclui ICMS e IPI)</b>		
Fornecedores de combustível e lubrificantes	<b>(677.588)</b>	<b>(556.752)</b>
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	<b>(342.840)</b>	<b>(339.068)</b>
Seguros de aeronaves	<b>(8.441)</b>	<b>(13.278)</b>
Comerciais e publicidade	<b>(89.111)</b>	<b>(79.793)</b>
<b>VALOR ADICIONADO BRUTO</b>	<b>801.483</b>	<b>815.841</b>
<b>RETENÇÕES</b>		
Depreciação e amortização	<b>(90.157)</b>	<b>(63.760)</b>
<b>VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA COMPANHIA</b>	<b>711.326</b>	<b>752.081</b>
<b>VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA</b>		
Receita financeira	<b>216.310</b>	<b>268.370</b>
<b>VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR</b>	<b>927.636</b>	<b>1.020.451</b>
<b>DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>		
Empregados	<b>359.437</b>	<b>284.440</b>
Governo	<b>165.905</b>	<b>160.165</b>
Financiadores	<b>242.116</b>	<b>402.110</b>
Arrendatários	<b>128.244</b>	<b>149.814</b>
Reinvestido	<b>31.934</b>	<b>23.922</b>
<b>VALOR ADICIONADO TOTAL DISTRIBUÍDO</b>	<b>927.636</b>	<b>1.020.451</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## **GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS – ITR CONSOLIDADAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2011

(As informações trimestrais de 31 de março de 2011 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 10 de maio de 2011)

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra maneira)

---

### **1. Contexto operacional**

A Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A. (“Companhia” ou “GLAI”) é uma sociedade por ações constituída de acordo com as leis brasileiras, em 12 de março de 2004. A Companhia tem por objeto o exercício do controle acionário da VRG Linhas Aéreas S.A. (“VRG”) e, por intermédio de entidades controladas ou coligadas, explorar essencialmente: (i) os serviços de transporte aéreo regular e não regular de âmbito nacional e internacional de passageiros, cargas ou malas postais, na conformidade das concessões das autoridades competentes; e (ii) atividades complementares de serviço de transporte aéreo por fretamento de passageiros.

A GLAI é a controladora direta das subsidiárias integrais sediadas no exterior GAC Inc. (“GAC”), Gol Finance (“Finance”) e indireta da SKY Finance II (“SKY II”).

A GAC foi constituída em 23 de março de 2006 de acordo com as leis das Ilhas Cayman e sua atividade está relacionada com as aquisições de aeronaves para seu único acionista GLAI, que provê os recursos financeiros para suas atividades operacionais e liquidação de obrigações. A GAC é controladora das empresas SKY Finance e SKY II, constituídas em 28 de agosto de 2007 e 30 de novembro de 2009, respectivamente, ambas localizadas nas Ilhas Cayman, cuja atividade está relacionada com captação de recursos para financiar a aquisição de aeronaves. A SKY Finance foi encerrada em junho de 2010. O encerramento da SKY Finance ocorreu após a liquidação da totalidade dos recursos captados pela empresa, tendo em vista que a mesma foi criada com o objetivo específico desta captação.

A Finance foi constituída em 16 de março de 2006, de acordo com as leis das Ilhas Cayman, e sua atividade está relacionada com a captação de recursos para financiar a aquisição de aeronaves.

Em 9 de abril de 2007, a Companhia adquiriu a VRG, uma companhia aérea de baixo custo e baixa tarifa que opera vôos domésticos e internacionais com as marcas GOL e VARIG oferecendo serviços de transporte aéreo regular e não-regular entre os principais destinos no Brasil, América do Sul e Caribe.

As ações da Companhia são negociadas na Bolsa de Nova Iorque (New York Stock Exchange – NYSE) e na Bolsa de Valores de São Paulo – BOVESPA. A Companhia adota as Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa Nível 2 da Bolsa de Valores de São Paulo – BOVESPA e integra os índices de Ações com Governança Corporativa Diferenciada – IGC e de Ações com *Tag Along* Diferenciado – ITAG, criados para diferenciar as empresas que se comprometem a adotar práticas diferenciadas de governança corporativa.

### **2. Sumário das principais práticas contábeis adotadas na preparação das demonstrações financeiras**

A autorização para a conclusão da preparação destas demonstrações financeiras ocorreu na reunião do Conselho de Administração do dia 10 de maio de 2011. A sede oficial da Companhia está localizada na Rua Tamoios, 246, Jardim Aeroporto, São Paulo, Brasil.

## GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS – ITR CONSOLIDADAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2011

(As informações trimestrais de 31 de março de 2011 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 10 de maio de 2011)

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra maneira)

---

### 2.1 – Base de preparação

As Informações Financeiras Trimestrais - ITR consolidadas da Companhia foram preparadas para o período findo em 31 de março de 2011 e estão de acordo com o *International Accounting Standards* (IAS) nº 34, correspondente à norma contábil brasileira CPC 21 que trata das demonstrações intermediárias.

O IAS 34 requer o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia. As Informações Financeiras Trimestrais - ITR consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, exceto para determinados ativos e passivos financeiros que são mensurados a valor justo.

Estas Informações Financeiras Trimestrais - ITR consolidadas não incluem todas as informações e divulgações requeridas nas demonstrações financeiras anuais consolidadas, portanto, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010, arquivadas em 22 de fevereiro de 2011, as quais foram preparadas de acordo com o *International Financial Reporting Standards – IFRS*. Não houve mudanças nas práticas contábeis adotadas em 31 de dezembro de 2010.

### 3. Sazonalidade

A Companhia tem expectativa que as suas receitas e lucratividade de seus voos atingem seus níveis mais altos durante o período de férias de verão e inverno, em janeiro e julho respectivamente, e nas duas últimas semanas de dezembro, durante a temporada de festas de final de ano. A semana de Carnaval é geralmente acompanhada de uma diminuição na taxa de ocupação. Dada a nossa grande proporção de custos fixos, essa sazonalidade tende a causar variações em nossos resultados operacionais de trimestre para trimestre.

### 4. Caixa e equivalentes de caixa

	Consolidado	
	31/03/11	31/12/10
Caixa e depósitos bancários	127.756	194.493
Equivalentes de caixa	1.669.860	1.761.365
	<u>1.797.616</u>	<u>1.955.858</u>

Em 31 de março de 2011, os equivalentes de caixa referem-se substancialmente a títulos privados, títulos públicos e fundos de renda fixa, remunerados a taxas que variam entre 98,5% e 103,5% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

Desde o primeiro trimestre de 2010, a Companhia passou a aplicar também seus recursos em fundos abertos e não somente em fundos exclusivos como anteriormente. Os fundos de investimentos referem-se a aplicações em cotas de fundos de renda fixa e fundos DI de bancos de primeira linha.

## GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS – ITR CONSOLIDADAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2011

(As informações trimestrais de 31 de março de 2011 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 10 de maio de 2011)

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra maneira)

A composição do saldo de equivalentes de caixa está demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	31/03/11	31/12/10
Títulos privados	511.722	678.253
Títulos públicos	274.879	245.186
Fundos de investimento	883.259	837.926
	<u>1.669.860</u>	<u>1.761.365</u>

Essas aplicações financeiras apresentam alta liquidez e são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

### 5. Caixa Restrito

O caixa restrito está representado por depósitos de margem de garantia vinculados a empréstimos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG) os quais foram aplicados em fundos DI e remunerados a taxa média ponderada de 98,5% do CDI.

Em 31 de março de 2011 o saldo registrado no ativo não circulante é de R\$33.184 (R\$34.500 em 31 de dezembro de 2010).

### 6. Aplicações financeiras

	Consolidado	
	31/03/11	31/12/10
Títulos públicos	27.598	-
Títulos de créditos no exterior	21.300	19.790
Fundos de investimento (FIDC)	-	2.816
Outros	600	-
	<u>49.498</u>	<u>22.606</u>
Curto prazo	21.900	22.606
Longo prazo	27.598	-
	<u>49.498</u>	<u>22.606</u>

Em 31 de março de 2011, o total de ativos financeiros classificados como mantidos até o vencimento é composto principalmente por títulos públicos de longo prazo, com vencimentos entre julho de 2012 à janeiro de 2015, remunerados à 100% da taxa CDI e títulos de créditos emitidos no exterior, aplicados em 24 de fevereiro de 2011, com vencimento anual e remuneração de 6% ao ano.

Durante o trimestre findo em 31 de março, a Companhia resgatou os fundos de investimentos em direitos creditórios (FIDC) e os certificados de depósito no exterior (*time deposits*), tendo em vista o vencimento dos títulos neste período.

## GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS – ITR CONSOLIDADAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2011

(As informações trimestrais de 31 de março de 2011 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 10 de maio de 2011)

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra maneira)

### 7. Contas a receber

	Consolidado	
	31/03/11	31/12/10
Moeda nacional		
Administradoras de cartões de crédito	13.207	90.612
Agências de viagens	184.160	149.393
Vendas parceladas	46.952	48.564
Agências de cargas	22.480	20.582
Companhias aéreas parceiras	16.221	16.608
Outros	30.548	27.491
	<u>313.568</u>	<u>353.250</u>
Moeda estrangeira		
Administradoras de cartões de crédito	5.919	5.855
Agências de viagens	3.747	3.935
Agências de cargas	68	141
	<u>9.734</u>	<u>9.931</u>
	<u>323.302</u>	<u>363.181</u>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(62.774)</u>	<u>(60.127)</u>
	<u>260.528</u>	<u>303.054</u>

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é como segue:

	Consolidado	
	31/03/11	31/12/10
Saldo no início do período	(60.127)	(52.399)
Adições	(7.328)	(27.689)
Montantes incobráveis	762	5.623
Recuperações	3.919	14.338
Saldo no final do período	<u>(62.774)</u>	<u>(60.127)</u>

A composição das contas a receber por idade de vencimento é como segue:

	Consolidado	
	31/03/11	31/12/10
A vencer	206.137	270.286
Vencidas até 30 dias	24.267	19.091
Vencidas de 31 a 60 dias	12.010	4.128
Vencidas de 61 a 90 dias	7.722	5.533
Vencidas de 91 a 180 dias	11.262	8.041
Vencidas de 181 a 360 dias	11.917	7.052
Vencidas acima de 360 dias	49.987	49.050
	<u>323.302</u>	<u>363.181</u>

O período médio de recebimento nas vendas parceladas é de sete meses e são cobrados juros mensais de 5,99% sobre o saldo a receber, que são contabilizados no resultado financeiro no momento do recebimento. O período médio de recebimento das demais contas a receber é de 45 dias.

Em 31 de março de 2011, o montante a receber de agências de viagem no valor de R\$16.000

## GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS – ITR CONSOLIDADAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2011

(As informações trimestrais de 31 de março de 2011 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 10 de maio de 2011)

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra maneira)

(R\$24.300 em 31 de dezembro de 2010) estão vinculadas a garantias de contratos de empréstimos.

### 8. Estoques

	Consolidado	
	31/03/11	31/12/10
Materiais de consumo	17.111	16.702
Peças e materiais de manutenção	117.571	117.740
Adiantamentos a fornecedores	40.252	43.725
Importações em andamento	249	1.885
Outros	7.627	7.942
Provisão para obsolescência	(16.781)	(17.004)
	<u>166.029</u>	<u>170.990</u>

A movimentação da provisão para obsolescência de estoque é conforme segue:

	31/03/11	31/12/10
Saldos no início do período	(17.004)	(8.602)
Adições	(16.781)	(44.426)
Baixas	17.004	36.024
Saldos no final do período	<u>(16.781)</u>	<u>(17.004)</u>

### 9. Impostos diferidos e a recuperar

	Consolidado	
	31/03/11	31/12/10
<b>Impostos a recuperar:</b>		
<b>Ativo circulante</b>		
ICMS <sup>(1)</sup>	7.570	7.039
Antecipações de IRPJ e CSSL <sup>(2)</sup>	65.344	35.186
IRRF <sup>(3)</sup>	3.403	8.548
Retenção de impostos de órgãos públicos	18.257	17.334
Imposto de valor agregado recuperável – IVA <sup>(4)</sup>	4.147	3.512
Imposto de renda sobre importações	15.805	15.805
Outros	721	719
<b>Total dos impostos a recuperar</b>	<u>115.247</u>	<u>88.143</u>
<b>Impostos diferidos:</b>		
<b>Ativo não circulante</b>		
Prejuízos fiscais	338.807	340.055
Base negativa de contribuição social	121.971	122.420
Diferenças temporárias:		
Programa de milhagem	78.306	70.603
Provisão para ativos de liquidação duvidosa	193.568	190.664
Provisão para processos judiciais	55.750	44.556
Devolução de aeronaves	3.805	11.318
Outros	31.053	37.929
<b>Total do imposto diferido ativo não circulante</b>	<u>823.260</u>	<u>817.545</u>
<b>Passivo não circulante</b>		
Marcas	21.457	21.457
Direitos de voo	190.686	190.686
Depósitos de manutenção	151.160	155.266
Depreciação de motores e peças de manutenção de aeronaves	121.737	115.098
Estorno da amortização do ágio	57.447	51.064
Operações de leasing de aeronaves	106.790	94.950
Outros	23.415	13.664
<b>Total do imposto diferido passivo não circulante</b>	<u>672.692</u>	<u>642.185</u>



## GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS – ITR CONSOLIDADAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2011

(As informações trimestrais de 31 de março de 2011 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 10 de maio de 2011)

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra maneira)

(1) ICMS: imposto sobre a circulação de mercadorias e serviços.

(2) IRPJ: imposto de renda brasileiro, federal, cobrado sobre o lucro líquido tributável.

CSLL: contribuição social sobre o lucro líquido tributável, criado para financiar programas e fundos sociais.

(3) IRRF: retenção do imposto de renda aplicável em determinadas operações domésticas, tais como pagamento de taxas para alguns prestadores de serviço, pagamento de salários e rendimentos financeiros resultantes de investimentos bancários.

(4) IVA: imposto sobre a circulação de mercadorias e serviços no exterior.

A Companhia e sua controlada têm prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social na apuração do lucro tributável, a compensar com 30% dos lucros tributáveis anuais, sem prazo para prescrição, nos seguintes montantes:

	<u>Controladora (GLAI)</u>		<u>Controlada (VRG)</u>	
	<u>31/03/11</u>	<u>31/12/10</u>	<u>31/03/11</u>	<u>31/12/10</u>
Prejuízo fiscal	<b>264.845</b>	<b>264.920</b>	<b>1.294.563</b>	<b>1.299.555</b>
Base negativa de contribuição social	<b>264.845</b>	<b>264.920</b>	<b>1.294.563</b>	<b>1.299.555</b>

Em 31 de março de 2011, os créditos fiscais decorrentes de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social foram registrados com base na expectativa fundamentada de geração de lucros tributáveis futuros da controladora e de sua controlada, observadas as limitações legais.

As projeções de lucros tributáveis futuros sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, tecnicamente elaboradas e suportadas nos planos de negócio e aprovadas pelos órgãos da Administração da Companhia, indicam a existência de lucros tributáveis suficientes para a realização dos créditos fiscais diferidos reconhecidos.

A Companhia através da controladora GLAI tem o montante total de créditos fiscais de R\$90.047, entretanto a Companhia reconheceu uma provisão para perda de R\$ 69.447 para os créditos que não tem perspectiva de realização em um futuro imediato.

A Administração considera que os ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias serão realizados na proporção da realização das provisões e da resolução final dos eventos futuros.

A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social, calculada pela aplicação da alíquota fiscal estatutária combinada com os valores refletidos no resultado, está demonstrada a seguir:

	<u>31/03/11</u>	<u>31/03/10</u>
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	<b>52.704</b>	57.680
Alíquota fiscal combinada	<b>34%</b>	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	<b>(17.918)</b>	(19.612)
<b>Ajustes para o cálculo da alíquota efetiva:</b>		
Resultado das subsidiárias integrais	<b>(8.517)</b>	(3.594)
Despesas indedutíveis das controladas	<b>2.098</b>	254
Imposto de renda sobre diferenças permanentes	<b>(3.002)</b>	(1.753)
Variação cambial sobre investimentos no exterior	<b>6.569</b>	(9.054)
Despesa de imposto de renda e contribuição social	<b>(20.770)</b>	(33.758)
Imposto de renda e contribuição social corrente	<b>(4.102)</b>	(32.440)
Imposto de renda e contribuição social diferido	<b>(16.668)</b>	(1.318)
	<b>(20.770)</b>	(33.758)

## GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS – ITR CONSOLIDADAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2011

(As informações trimestrais de 31 de março de 2011 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 10 de maio de 2011)

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra maneira)

### 10. Despesas antecipadas

	Consolidado	
	31/03/11	31/12/10
Perdas diferidas de transações de <i>sale-leaseback</i> de aeronaves (a)	61.231	63.574
Pagamentos de prêmios de <i>hedge</i>	18.554	23.334
Pré-pagamentos de arrendamentos	35.561	33.322
Pré-pagamentos de seguros	13.043	27.860
Pré-pagamentos de comissões	9.745	16.628
Outros	6.214	5.665
	<u>144.348</u>	<u>170.383</u>
Circulante	<u>92.490</u>	<u>116.182</u>
Não-circulante	<u>51.858</u>	<u>54.201</u>

- (a) Durante os exercícios de 2007, 2008 e 2009, a Companhia apurou perdas com transações de *sale-leaseback* realizadas por meio de sua subsidiária GAC Inc. de 9 aeronaves no montante de R\$89.337. Estas perdas estão sendo diferidas e amortizadas proporcionalmente aos pagamentos dos respectivos arrendamentos mercantis pelo prazo contratual de 120 meses. Maiores informações relacionadas às transações de *sale-leaseback* estão descritas na Nota nº 25.b. No período de três meses findos em 31 de março de 2011 não houve transação de *sale-leaseback*.

### 11. Depósitos

#### Depósitos de manutenção

A Companhia efetua depósitos para manutenção de aeronaves e motores que serão aplicados em eventos futuros, conforme estabelecido em alguns contratos de arrendamento mercantil. Os depósitos para manutenção não isentam a Companhia, como arrendatária, das obrigações contratuais relativas à manutenção ou ao risco associado às atividades. A Companhia detém o direito de escolher os fornecedores para realizar as manutenções ou realizá-las internamente.

Os depósitos são valorizados conforme determinado nos contratos de arrendamento com base em medidas de desempenho, como horas de voo ou ciclos e são utilizados para pagamento das manutenções efetuadas, podendo ser reembolsados à Companhia ao término dos contratos. Os custos de manutenção são reconhecidos no resultado quando efetivamente incorridos, de acordo com a política de contabilização dos gastos de manutenção. Alguns contratos estabelecem que os depósitos existentes, em excesso aos custos de manutenção não são reembolsáveis. Tais excessos ocorrem quando os valores anteriormente utilizados para manutenção forem menores que os valores depositados. Os excessos detidos pelo arrendador na data de expiração do contrato, os quais não são considerados significativos, são reconhecidos como despesa adicional de arrendamento.

Com base nas análises regulares de recuperação dos depósitos, a Administração acredita que os valores refletidos no balanço consolidado são recuperáveis, não havendo indicadores de deterioração dos depósitos de manutenção, cujo saldo em 31 de março de 2011 classificado no ativo não circulante é de R\$444.589 (R\$456.666 em 31 de dezembro de 2010).

Adicionalmente, a Companhia mantém acordos com alguns arrendadores para substituir os depósitos

## **GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS – ITR CONSOLIDADAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2011

(As informações trimestrais de 31 de março de 2011 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 10 de maio de 2011)

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra maneira)

---

por cartas de crédito para permitir a utilização dos depósitos para cobrir outros desembolsos relativos aos contratos de arrendamento. Muitos dos contratos de arrendamento de aeronaves não requerem depósitos de manutenção.

### *Depósitos de garantia de contratos de arrendamento*

Conforme requerido pelos contratos de arrendamento mercantil, a Companhia realiza depósitos em garantia às empresas de arrendamento, cujo resgate ocorre integralmente por ocasião do vencimento dos contratos. Em 31 de março de 2011, o saldo dos depósitos em garantia dos contratos de arrendamento, classificados no ativo não circulante é de R\$102.029 (R\$127.963 em 31 de dezembro de 2010).

### *Depósitos judiciais*

Os depósitos judiciais representam garantias em processos judiciais relativos a processos tributários, cíveis e trabalhistas mantidos em juízo até a solução dos litígios as que estão relacionados. Os saldos dos depósitos judiciais em 31 de março de 2011, registrado no ativo não circulante totalizavam R\$146.083 (R\$130.748 em 31 de dezembro de 2010).

## **12. Transações com partes relacionadas**

### *Serviços gráficos, de transportes e de consultoria*

A controlada VRG mantém contrato com a empresa ligada Breda Transportes e Serviços S.A. para prestação de serviços de transporte de passageiros e bagagens entre aeroportos e transporte de funcionários, com vencimento anual em 16 de novembro, podendo ser renovado a cada 12 meses por igual período mediante assinatura de instrumento aditivo firmado pelas partes e com correção anual com base no IGP-M (Índice Geral de Preços de Mercado da Fundação Getúlio Vargas).

A controlada VRG também mantém contratos com as empresas ligadas Expresso União Ltda., União Transporte de Encomendas e Comércio de Veículos Ltda. e Serviços Gráficos Ltda., para prestação de serviços de transporte de passageiros e bagagens entre aeroportos, transporte de cargas expressas, transporte de funcionários e serviços gráficos, respectivamente, com prazos de vigência de 12 meses sem a incidência de encargos financeiros.

A Controladora VRG mantém ainda contrato com a empresa ligada Vaud Participações S.A para prestação de serviços de administração e gestão executiva, com vigência de dois anos a partir de outubro de 2010.

Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2011 a VRG reconheceu uma despesa total referente a esses de serviços de R\$2.103 (R\$2.776, para o período de três meses findos em 31 de março de 2010). As entidades mencionadas anteriormente pertencem ao mesmo grupo econômico.

### *Arrendamento mercantil operacional*

A VRG é locatária do imóvel situado à Rua Tamoios, 246 em São Paulo – SP, pertencente a empresa Patrimony Administradora de Bens controlada pela Comporte Participações S.A., empresa que pertence ao mesmo acionista da Companhia, cujo contrato tem vencimento anual em 04 de abril,

## GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS – ITR CONSOLIDADAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2011

(As informações trimestrais de 31 de março de 2011 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 10 de maio de 2011)

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra maneira)

---

renovado a cada 12 meses por igual período. A cláusula de reajuste do contrato também é, anual com base no IGP-M. Durante o período findo em 31 de março de 2011 a VRG reconheceu uma despesa total referente a essa locação de R\$218 (R\$107 para o período de três meses findo em 31 de março de 2010).

### Acordo Comercial com Unidas Rent a Car

Em maio de 2009, a VRG assinou um acordo comercial com a Unidas Rent a Car, uma empresa brasileira de aluguel de carros que fornece a seus clientes um desconto de 50% no valor das diárias de aluguel, quando compram bilhetes de voos operados pela controlada VRG por meio de seu *website*. O presidente do Conselho de Administração da Companhia, Álvaro de Souza, é também membro do conselho da Unidas Rent a Car.

### Contas a pagar – passivo circulante

Em 31 de março de 2011, o saldo a pagar às empresas ligadas no valor de R\$467 (R\$1.552 em 31 de março de 2010) está incluso no saldo de fornecedores e refere-se substancialmente ao pagamento à Breda Transportes e Serviços S.A. sobre os serviços de transporte de passageiros.

### Remuneração do pessoal-chave da Administração

	<u>31/03/11</u>	<u>31/03/10</u>
Salários e benefícios	<b>3.915</b>	<b>2.780</b>
Encargos sociais	<b>1.437</b>	<b>961</b>
Remuneração baseada em ações	<b>4.573</b>	<b>3.427</b>
Total	<b><u>9.925</u></b>	<b><u>7.168</u></b>

Em 31 de março de 2011 a Companhia não oferecia benefícios pós-emprego, e não há benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo para a Administração ou demais colaboradores.

### Remuneração baseada em ações

O Conselho de Administração, no âmbito de suas funções e em conformidade com o Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia, aprovou a outorga de opções de ações preferenciais para administradores e executivos da Companhia. Para as outorgas até 2009, as opções se tornam exercíveis à taxa de 20% ao ano e podem ser exercidas em até 10 anos após a data da concessão.

Em função de alterações promovidas no Plano de Opção de Compra de ações da Companhia, aprovada pela Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 30 de abril de 2010, para as outorgas a partir de 2010, as opções se tornarão exercíveis 20% a partir do primeiro ano, 30% adicionais a partir do segundo e 50% remanescentes a partir do terceiro ano. As opções segundo as alterações do Plano também poderão ser exercidas em até 10 anos após a data da concessão.

O valor justo das opções de compra de ações foi estimado na data de concessão das opções utilizando o modelo de precificação de opções Black-Scholes.

As reuniões do Conselho de Administração e as premissas utilizadas no modelo de precificação de opções Black-Scholes estão relacionadas a seguir:

## GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS – ITR CONSOLIDADAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2011

(As informações trimestrais de 31 de março de 2011 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 10 de maio de 2011)

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra maneira)

	Planos de opções de compra de ações						
	2005	2006	2007	2008	2009 (a)	2010 (b)	2011
Data da reunião do Conselho de Administração	9 de dezembro de 2004	2 de janeiro de 2006	31 de dezembro de 2006	20 de dezembro de 2007	4 de fevereiro de 2009	2 de fevereiro de 2010	20 de dezembro de 2010
Total de opções concedidas	87.418	99.816	113.379	190.296	1.142.473	2.774.640	2.722.444
Preço de exercício da opção	33,06	47,30	65,85	45,46	10,52	20,65	27,83
Valor justo médio da opção na data da concessão	29,22	51,68	46,61	29,27	8,53	16,81	16,01(c)
Volatilidade estimada do preço da ação	32,52%	39,87%	46,54%	40,95%	76,91%	77,95%	44,55%
Dividendo esperado	0,84%	0,93%	0,98%	0,86%	-	2,73%	0,47%
Taxa de retorno livre de risco	17,23%	18,00%	13,19%	11,18%	12,66%	8,65%	10,25%
Duração da opção (em anos)	10	10	10	10	10	10	10

(a) em abril de 2010, foram outorgadas 216.673 em complemento ao plano de 2009.

(b) em abril de 2010 foi aprovada outorga complementar de 101.894, referente ao plano de 2010.

(c) o valor justo calculado para a plano de 2011, foi 16,92, 16,11, e 15,17 para os respectivos períodos de vesting (2011, 2012 e 2013)

A movimentação das opções de ações existentes em 31 de março de 2011 está apresentada a seguir:

	Opções de ações	Preço de exercício médio ponderado
Opções em circulação em 31 de dezembro de 2010	<b>3.476.684</b>	<b>20,56</b>
Concedidas	2.722.444	27,83
Exercidas	(46.698)	15,40
Ajuste na estimativa de direitos perdidos	(619.751)	23,03
<b>Opções em circulação em 31 de março de 2011</b>	<b>5.532.679</b>	<b>23,90</b>
Quantidade de opções exercíveis em 31 de dezembro de 2010	955.975	22,88
<b>Quantidade de opções exercíveis em 31 de março de 2011</b>	<b>1.163.137</b>	<b>23,13</b>

O intervalo de preços de exercício e a maturidade média das opções em circulação, assim como os intervalos de preços de exercício para as opções exercíveis em 31 de março de 2011 estão sumariadas abaixo:

Opções em circulação				Opções exercíveis	
Intervalo de preços de exercício	Opções em circulação em mar/2011	Maturidade remanescente média em anos	Preço de exercício médio	Opções exercíveis em mar/2011	Preço de exercício médio
33,06	31.222	4	33,06	31.222	33,06
47,30	37.960	5	47,30	37.960	47,30
65,85	41.150	6	65,85	34.978	65,85
45,46	93.912	7	45,46	61.043	45,46
10,52	551.235	8	10,52	248.056	10,52
20,65	2.271.193	9	20,65	624.578	20,65
27,83	2.506.006	10	27,83	125.300	27,83
<b>10,52-65,85</b>	<b>5.532.679</b>	<b>9,2</b>	<b>23,90</b>	<b>1.163.137</b>	<b>23,13</b>

Para o período de três meses findo em 31 de março de 2011, a Companhia registrou no patrimônio líquido um resultado com remuneração baseada em ações no montante de R\$7.742 (R\$3.621 para o

## GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS – ITR CONSOLIDADAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2011

(As informações trimestrais de 31 de março de 2011 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 10 de maio de 2011)

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra maneira)

período de três meses findo em 31 de março de 2010), sendo a contrapartida na demonstração de resultado como custo de pessoal.

### 13. Lucro por ação

Embora existam diferenças entre as ações ordinárias e preferenciais quanto aos direitos de voto e preferências em caso de liquidação, as ações preferenciais da Companhia não dão direito ao recebimento de nenhum dividendo fixo. Em vez disso, os acionistas preferenciais têm o direito de receber dividendos por ação no mesmo valor dos dividendos por ação pagos aos detentores de ações ordinárias. Dessa forma, a Companhia entende que, substancialmente, não há diferença entre ações preferenciais e ordinárias e, portanto, a forma do cálculo do lucro ou prejuízo por ação, básico e diluído, deve ser a mesma para os dois tipos de ações.

Consequentemente, o lucro por ação básico é computado pela divisão do lucro líquido pela média ponderada de todas as classes de ação em circulação no período. O cálculo de lucro por ação diluído é computado incluindo-se as opções de compra de ações de executivos e funcionários chaves usando-se o método de ações em tesouraria quando o efeito é dilutivo. O efeito anti-dilutivo de todas as potenciais ações são ignoradas no cálculo do lucro por ação dilutivo.

	<u>31/03/11</u>	<u>31/03/10</u>
<u>Numerador</u>		
Lucro líquido do período	31.934	23.922
<u>Denominador</u>		
Média ponderada de ações em circulação relativa ao lucro por ação básico (em milhares)	269.806	265.288
<u>Efeitos dos títulos dilutíveis</u>		
Plano executivo de opção de compra de ações (em milhares)	358	160
Média ponderada ajustada de ações em circulação e conversões presumidas relativa ao lucro por ação diluído (em milhares)	<u>270.164</u>	<u>265.448</u>
Lucro básico por ação	0,12	0,09
Lucro diluído por ação	0,12	0,09

Em 31 de março de 2011, o lucro diluído por ação é calculado considerando os instrumentos que possam ter potencial efeito dilutivo no futuro. Em 31 de março de 2011 os preços de exercício das opções de compra de ações “*vested*” dos planos de 2009 e de 2010 estão abaixo da cotação média de mercado do período (“*in-the-money*”). O plano de 2010 está “*in-the-money*” mesmo adicionando ao preço de exercício as despesas que serão incorridas das opções que ainda estão “*vesting*”.

Em 31 de março de 2011, o total de 358.213 opções de compra de ações, possuem efeito dilutivo (272.641 opções em 31 de março de 2010).

## GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS – ITR CONSOLIDADAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2011

(As informações trimestrais de 31 de março de 2011 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 10 de maio de 2011)

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra maneira)

### 14. Imobilizado

	Taxa anual de Depreciação ponderada	31/03/11		31/12/10	
		Custo	Depreciação acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido
<b>Equipamentos de voo</b>					
Imobilizado sob arrendamento financeiro	11%	2.553.145	(394.552)	2.158.593	2.210.433
Peças de conjuntos de reposição e motores sobressalentes	4%	806.468	(136.459)	670.009	649.758
Reconfigurações/benfeitorias de aeronaves	11%	275.950	(84.246)	191.704	86.992
Equipamentos de aeronaves e de segurança	20%	1.287	(713)	574	601
Ferramentas	10%	21.485	(5.772)	15.713	14.465
		<b>3.658.335</b>	<b>(621.742)</b>	<b>3.036.593</b>	<b>2.962.249</b>
<b>Imobilizado de uso</b>					
Veículos	20%	8.784	(5.746)	3.038	3.309
Máquinas e equipamentos	10%	26.632	(8.183)	18.449	15.744
Móveis e utensílios	10%	17.966	(7.638)	10.328	10.696
Computadores e periféricos	20%	39.692	(24.698)	14.994	14.354
Equipamentos de comunicação	10%	2.669	(1.213)	1.456	1.517
Instalações	10%	4.346	(2.262)	2.084	2.192
Centro de manutenção Confins	7%	105.384	(11.915)	93.469	93.160
Benfeitorias em propriedades de terceiros	20%	31.560	(14.426)	17.134	18.540
Obras em andamento	-	16.058	-	16.058	15.546
		<b>253.091</b>	<b>(76.081)</b>	<b>177.010</b>	<b>175.058</b>
		<b>3.911.426</b>	<b>(697.823)</b>	<b>3.213.603</b>	<b>3.137.307</b>
Adiantamentos para aquisição de imobilizado	-	368.268	-	368.268	323.661
		<b>4.279.694</b>	<b>(697.823)</b>	<b>3.581.871</b>	<b>3.460.968</b>

A movimentação dos saldos de ativos imobilizados é conforme segue:

	Imobilizado sob arrendamento financeiro	Outros equipamentos de voo (a)	Adiantamentos para aquisição de imobilizado	Outros	Total
Em 31 de dezembro de 2010	2.210.433	751.816	323.661	175.058	3.460.968
Adições	-	151.769	56.594	7.055	215.418
Baixas	-	(155)	(11.987)	-	(12.142)
Depreciação	(51.840)	(25.430)	-	(5.103)	(82.373)
Em 31 de março de 2011	<b>2.158.593</b>	<b>878.000</b>	<b>368.268</b>	<b>177.010</b>	<b>3.581.871</b>

(a) As adições no período representam fundamentalmente o total de custos estimados a incorrer relativos a reconfiguração das aeronaves sem opção de compra quando da sua devolução e custos incorridos com benfeitorias relativas a grandes manutenções em motores sob arrendamento operacional estabelecido em contrato.

## GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS – ITR CONSOLIDADAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2011

(As informações trimestrais de 31 de março de 2011 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 10 de maio de 2011)

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra maneira)

### 15. Intangível

	<u>Ágio</u>	<u>Marcas</u>	<u>Direitos de operação em aeroportos</u>	<u>Software</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2010	542.302	63.109	560.842	100.924	1.267.177
Adições	-	-	-	1.187	1.187
Baixas	-	-	-	(4.898)	(4.898)
Amortizações	-	-	-	(7.783)	(7.783)
<b>Saldos em 31 de março de 2011</b>	<b>542.302</b>	<b>63.109</b>	<b>560.842</b>	<b>89.430</b>	<b>1.255.683</b>

A Companhia atribuiu o ágio e ativos intangíveis com vida indefinida, adquiridos através de combinações de negócios, para efeitos de teste de redução ao valor recuperável para uma única unidade geradora de caixa, a controlada operacional VRG. O valor recuperável desses ativos é testado anualmente, pela Companhia, ao final de cada exercício social.

### 16. Empréstimos e financiamentos

	<u>Vencimento</u>	<u>Taxa de juros média efetiva a.a.</u>	<u>Consolidado</u>	
		<u>31/03/11</u>	<u>31/03/11</u>	<u>31/12/10</u>
<b>Circulante:</b>				
<u>Moeda nacional:</u>				
BNDES	Jul, 2012	8,66%	13.987	14.352
BNDES - Repasse Safra	Mar, 2014	11,46%	28.363	27.550
BDMG	Jan, 2014	8,05%	3.484	3.376
Juros			3.218	19.721
			<u>49.052</u>	<u>64.999</u>
<u>Moeda estrangeira (em dólares norte-americanos):</u>				
Capital de giro	Mar, 2012	3,42%	82.704	83.803
IFC	Jul, 2013	4,15%	10.082	13.885
FINIMP	Jun, 2011	2,69%	2.695	2.718
Juros			28.461	33.969
			<u>123.942</u>	<u>134.375</u>
			<u>172.994</u>	<u>199.374</u>
Arrendamento Financeiro	Dez, 2021		139.634	146.634
<b>Total circulante</b>			<u><u>312.628</u></u>	<u><u>346.008</u></u>
<b>Não circulante:</b>				
<u>Moeda nacional:</u>				
BNDES	Jul, 2012	8,66%	4.784	8.372
BNDES - Repasse Safra	Mar, 2014	11,46%	63.709	70.934
BDMG	Jan, 2014	8,05%	27.346	27.332
Debêntures	Set, 2015	12,63%	594.018	593.870
			<u>689.857</u>	<u>700.508</u>
<u>Moeda estrangeira (em dólares norte-americanos)</u>				
IFC	Jul, 2013	4,15%	23.752	27.770
Bônus sênior I	Abr, 2017	7,50%	340.183	347.501
Bônus sênior II	Jul, 2020	9,25%	477.212	487.887
Bônus perpétuos	-	8,75%	291.537	297.944



## GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS – ITR CONSOLIDADAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2011

(As informações trimestrais de 31 de março de 2011 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 10 de maio de 2011)

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra maneira)

		<u>1.132.684</u>	<u>1.161.102</u>
		<u>1.822.541</u>	<u>1.861.610</u>
Arrendamento Financeiro	Dez, 2021	<u>1.470.045</u>	<u>1.533.470</u>
<b>Total não circulante</b>		<u><b>3.292.586</b></u>	<u><b>3.395.080</b></u>
		<u><b>3.605.214</b></u>	<u><b>3.741.088</b></u>

Os vencimentos dos empréstimos e financiamentos de longo prazo para os próximos períodos são contados a partir de 1º de abril à 31 de março do ano subsequente, são como segue:

	<u>2012</u>	<u>2013</u>	<u>2014</u>	<u>2015</u>	<u>Após 2015</u>	<u>Total</u>
<u>Moeda nacional:</u>						
BNDES	4.784	-	-	-	-	4.784
BNDES – Repasse Safra	21.302	28.586	13.821	-	-	63.709
BDMG	2.523	6.543	4.512	4.236	9.532	27.346
Debêntures	-	-	-	594.018	-	594.018
	<u>28.609</u>	<u>35.129</u>	<u>18.333</u>	<u>598.254</u>	<u>9.532</u>	<u>689.857</u>
<u>Moeda estrangeira</u> (em dólares norte-americanos):						
IFC	7.917	15.835	-	-	-	23.752
Bônus senior I	-	-	-	-	340.183	340.183
Bônus senior II	-	-	-	-	477.212	477.212
Bônus perpétuos	-	-	-	-	291.537	291.537
	<u>7.917</u>	<u>15.835</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.108.932</u>	<u>1.132.684</u>
Total	<u>36.526</u>	<u>50.964</u>	<u>18.333</u>	<u>598.254</u>	<u>1.118.464</u>	<u>1.822.541</u>

Os valores justos dos bônus sênior e perpétuos, em 31 de março de 2011, refletindo o reajuste frequente das cotações de mercado desses instrumentos, com base na taxa de câmbio em vigor na data do encerramento do balanço são conforme segue:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>Contábil</u>	<u>Mercado</u>
Bônus sênior (I e II)	817.395	874.365
Bônus perpétuos	291.537	288.143

### Capital de giro

Em 21 de março de 2011, a Companhia captou empréstimo de capital de giro no montante de R\$85.000 (USD 51.121), taxa de 3,42% ao ano e vencimento em 15 de março de 2012. Junto com o empréstimo, houve a contratação de uma operação de swap, alterando o custo efetivo do empréstimo para 118% do CDI Over, em moeda nacional. Em 31 de março de 2011 o saldo registrado no passivo circulante era de R\$82.704.

Em 31 de março de 2011, a Companhia liquidou o montante de R\$82.841 (USD 50.000), referente ao capital de giro captado em setembro de 2010.

## GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS – ITR CONSOLIDADAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2011

(As informações trimestrais de 31 de março de 2011 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 10 de maio de 2011)

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra maneira)

### Arrendamentos mercantis financeiros

Os pagamentos futuros de contraprestações dos contratos de arrendamento mercantil financeiro são denominados em dólares norte-americanos e estão detalhados a seguir:

	Consolidado	
	31/03/11	31/12/10
2011	<b>169.340</b>	227.174
2012	<b>223.105</b>	227.174
2013	<b>222.076</b>	227.174
2014	<b>222.061</b>	227.174
2015	<b>214.634</b>	219.576
Após 2015	<b>951.396</b>	935.450
Total de pagamentos mínimos de arrendamento	<b>2.002.612</b>	2.063.722
Menos total de juros	<b>(392.933)</b>	(383.618)
Valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamentos	<b>1.609.679</b>	1.680.104
Menos parcela de curto prazo	<b>(139.634)</b>	(146.634)
Parcela de longo prazo	<b>1.470.045</b>	1.533.470

A taxa de desconto utilizada para cálculo a valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento é de 6,23% em 31 de março de 2011 (6,23% em 31 de dezembro de 2010). Não existem diferenças significativas entre o valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento e o valor de mercado destes passivos financeiros.

A Companhia estendeu o vencimento do financiamento de algumas de suas aeronaves arrendadas para 15 anos por meio da utilização da estrutura SOAR (mecanismo de alongamento, amortização e pagamento de financiamento) que permite a realização de saques calculados para serem liquidados mediante pagamento integral no final do contrato de arrendamento. Em 31 de março de 2011 os valores dos saques realizados para pagamento integral na data do encerramento do contrato de arrendamento foram de R\$39.824 (R\$37.407 em 31 de dezembro de 2010).

#### Condições contratuais restritivas

A Companhia possui cláusulas restritivas em seus contratos de financiamento com as seguintes instituições financeiras: IFC, BNDES e Banco do Brasil.

A Companhia e suas controladas atingiram os parâmetros mínimos estabelecidos junto a todas as instituições financeiras para os índices requeridos no período findo em 31 de março de 2011.

## 17. Transportes a executar

Em 31 de março de 2011, o saldo de transportes a executar classificado no passivo circulante de R\$404.431 (R\$517.006 em 31 de dezembro de 2010) é representado por 2.784.799 cupons de bilhetes vendidos e ainda não utilizados com prazo médio de utilização de 68 dias (95 dias em 31 de dezembro de 2011).

## GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS – ITR CONSOLIDADAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2011

(As informações trimestrais de 31 de março de 2011 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 10 de maio de 2011)

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra maneira)

### 18. Programa de milhagem

Desde a aquisição da VRG, a Companhia opera um programa de milhagem denominado Smiles (“Programa Smiles”), que consiste no ganho de créditos de milhas pelos participantes para utilização em viagens. As obrigações assumidas decorrentes do Programa Smiles foram avaliadas na data de aquisição da VRG ao valor justo que representava o preço estimado que a Companhia pagaria a um terceiro para assumir a obrigação de milhas que se esperava que fossem resgatadas no Programa Smiles.

Em 31 de março de 2011, o saldo de receita diferida Smiles é de R\$52.012 e R\$151.703 classificados no passivo circulante e não circulante, respectivamente (R\$26.200 e R\$181.456 em 31 de dezembro de 2010).

### 19. Adiantamento de clientes

Em 30 de setembro de 2009, a Companhia por meio de sua subsidiária VRG concluiu uma parceria com o Banco Bradesco S.A. e o Banco do Brasil S.A. por meio de um Acordo Operacional para emissão e administração de cartões de crédito no formato “*co-branded*”, relativos à compra de milhas do programa de milhagem, direito de acesso e de utilização do cadastro de clientes do programa e mais um adicional pela remuneração variável condicionada ao direito de acesso e de utilização do cartão de seus clientes pelas instituições financeiras e participação no faturamento registrados nos cartões emitidos pelo prazo de 5 anos, totalizando aproximadamente R\$481 milhões. Em 31 de março de 2011, o saldo registrado na rubrica de adiantamento de clientes no passivo circulante referente a este acordo é correspondente a R\$16.212 e no passivo não circulante de R\$23.840 (R\$ 16.484 e R\$ 33.262 em 31 de dezembro de 2010).

Em 08 de junho de 2010 a subsidiária VRG firmou um acordo comercial com a Operadora e Agência de Viagens CVC Tur Ltda., no valor de R\$ 50.000, para venda de fretamentos nacionais e internacionais. Em 31 de março de 2011 o saldo adiantado foi totalmente utilizado (R\$ 8.097 no passivo circulante em 31 de dezembro de 2010).

### 20. Obrigações Fiscais

	<u>31/03/11</u>	<u>31/12/10</u>
PIS e COFINS	<b>107.631</b>	83.857
REFIS	<b>38.246</b>	38.166
IRRF sobre salários	<b>15.587</b>	20.895
ICMS	<b>3.761</b>	3.581
Imposto sobre importação	<b>3.207</b>	3.712
CIDE	<b>404</b>	354
IOF	<b>117</b>	125
Outros	<b>8.258</b>	7.222
	<u><b>177.211</b></u>	<u>157.912</u>
Circulante	<u><b>46.285</b></u>	<u>58.197</u>
Não-circulante	<u><b>130.926</b></u>	<u>99.715</u>

## GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS – ITR CONSOLIDADAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2011

(As informações trimestrais de 31 de março de 2011 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 10 de maio de 2011)

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra maneira)

### PIS e COFINS

Com o início da sistemática da não-cumulatividade na apuração do PIS (Lei nº 10.637/02) e da COFINS (Lei nº 10.833/03), a controlada VRG passou a aplicar as referidas regras, bem como questionar, junto ao Poder Judiciário, a aplicação da alíquota para cálculo destas contribuições. A provisão registrada no balanço em 31 de março de 2011 no valor de R\$107.631 (R\$83.857 em 31 de dezembro de 2010) inclui a parcela não recolhida, atualizada monetariamente pela taxa SELIC. Existem depósitos judiciais no montante de R\$72.688 (R\$66.963 em 31 de dezembro de 2010) para assegurar a suspensão da exigibilidade do crédito tributário.

### Adesão ao Programa de Parcelamento de Tributos Federais (REFIS)

Em 30 de novembro de 2009, a Companhia e sua controlada VRG protocolaram sua adesão ao Programa de Parcelamento de Tributos Federais (REFIS), conforme previsto na Lei nº 11.941 de 27 de maio de 2009, incluindo todos os seus débitos junto à Receita Federal do Brasil e a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional com vencimentos até 30 de novembro de 2008.

A Administração optou pelo pagamento dos débitos no montante de R\$11.610 para a GLAI e 35.012 para a VRG em 180 parcelas. Essa modalidade de pagamento oferece reduções de 60% (sessenta por cento) dos valores relativos a multa de ofício e de mora, 25% (vinte e cinco por cento) dos juros de mora e 20% (vinte por cento) de multas isoladas, reduzindo o valor do débito para R\$10.257 e R\$27.989 para a GLAI e VRG, respectivamente.

A consolidação dos débitos está prevista para o mês de junho de 2011, conforme Portaria Conjunta PGFN/RFB nº 2/2011, e quando de tal consolidação a Companhia e sua controlada VRG utilizarão parte de seus créditos fiscais relativos a prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social para liquidação dos valores relativos a juros e multas no montante de R\$1.645 e R\$9.032 para a GLAI e VRG, respectivamente.

## 21. Provisões

	Consolidado				
	Provisão para seguros	Devolução de aeronaves (a)	Contratos onerosos	Processos judiciais	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2010	31.070	33.287	9.885	70.636	144.878
Provisões adicionais reconhecidas	4.388	105.695	6.151	1.706	117.940
Provisões realizadas	(29.773)	(21.499)	(2.014)	(21)	(53.307)
<b>Saldos em 31 de março de 2011</b>	<b>5.685</b>	<b>117.483</b>	<b>14.022</b>	<b>72.321</b>	<b>209.511</b>
Circulante	5.685	7.801	9.696	-	23.182
Não circulante	-	109.682	4.326	72.321	186.329
	<b>5.685</b>	<b>117.483</b>	<b>14.022</b>	<b>72.321</b>	<b>209.511</b>

- (a) As provisões adicionais reconhecidas no período representam fundamentalmente os custos a incorrer de reconfiguração de aeronaves sem opção de compra quando da sua devolução, cuja contrapartida está capitalizada na rubrica de imobilizado, nota explicativa 14.

## GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS – ITR CONSOLIDADAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2011

(As informações trimestrais de 31 de março de 2011 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 10 de maio de 2011)

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra maneira)

---

### Provisão para seguros

A Administração mantém cobertura de seguros de aeronaves por montantes que considera necessários para fazer face aos eventuais sinistros, em vista da natureza de seus bens e dos riscos inerentes à sua atividade, observando os limites fixados nos contratos de arrendamento, com base nos dispositivos exigidos da Lei nº. 10.744/03.

### Devolução de aeronaves

O custo de devoluções inclui provisões para os custos que atendem às condições contratuais de devolução de motores mantidos sob arrendamento operacional, bem como os custos de devolução de aeronaves sem opção de compra conforme condições estabelecidas nos contratos de *leasing*.

### Contratos onerosos

Em 31 de março de 2011 a Companhia mantém uma provisão de R\$14.022, sendo R\$9.696 classificada no passivo circulante e R\$4.326 no passivo não circulante (R\$9.885 em 31 de dezembro de 2010) referente às perdas com contratos de arrendamentos mercantis operacionais de duas aeronaves modelo Boeing 767-300 que se encontram fora de operação. A provisão corresponde ao valor líquido entre o valor presente das parcelas dos respectivos arrendamentos e a receita esperada pela utilização dessas aeronaves na operação ou por meio de subarrendamentos, quando aplicável. As premissas utilizadas são estimativas e a liquidação dessas transações poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados pela Companhia. Os prazos desses contratos de arrendamento variam entre 3 e 4 anos.

### Processos judiciais

Em 31 de março de 2011, a Companhia e suas controladas são partes em processos judiciais e procedimentos administrativos, na totalidade de 20.751. Os processos judiciais e procedimentos administrativos são classificados em Operação (aqueles que decorrem do curso normal das operações da Companhia) e Sucessão (aqueles que decorrem do pedido de reconhecimento de sucessão por obrigações da antiga Varig S.A.). Conforme essa classificação, a quantidade dos processos em 31 de março de 2011 segue a seguinte distribuição:

	<u>Operação</u>	<u>Sucessão</u>	<u>Total</u>
Cíveis judiciais	13.211	627	<b>13.838</b>
Cíveis administrativas	1.529	27	<b>1.556</b>
Cíveis diversos	47	-	<b>47</b>
Trabalhistas judiciais	1.279	3.944	<b>5.223</b>
Trabalhistas administrativas	85	2	<b>87</b>
<b>Total</b>	<b>16.151</b>	<b>4.600</b>	<b>20.751</b>

As ações de natureza cível são relacionadas principalmente às ações indenizatórias em geral relacionadas a atrasos de voos, cancelamentos de voos, extravios de bagagens e danos a bagagens. As ações de natureza trabalhista consistem, principalmente, de discussões relacionadas a horas extras, adicional de periculosidade, adicional de insalubridade e diferenças salariais.

## GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS – ITR CONSOLIDADAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2011

(As informações trimestrais de 31 de março de 2011 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 10 de maio de 2011)

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra maneira)

---

Os valores das provisões relativos aos processos cíveis e trabalhistas, com perda provável estão demonstrados a seguir:

	<u>31/03/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Cíveis	31.386	29.786
Trabalhistas	40.935	40.850
	<u>72.321</u>	<u>70.636</u>

As provisões são revisadas com base na evolução dos processos e no histórico de perdas através da melhor estimativa corrente para as causas cíveis e trabalhistas.

Existem outros processos avaliados pela Administração e pelos assessores jurídicos como sendo de risco de perda possível, no montante estimado em 31 de março de 2011 de R\$12.781 para as ações cíveis e R\$7.758 para as ações trabalhistas (R\$10.681 e R\$7.530 em 31 de dezembro de 2010, respectivamente), para os quais nenhuma provisão foi constituída.

A Companhia é parte em quatro ações trabalhistas na França decorrentes de dívidas da antiga Varig S.A. Durante o período findo em 31 de março de 2011, a Companhia obteve sentença favorável (decisão de primeira instância) a não sucessão. O valor envolvido nas discussões, não provisionado, é de aproximadamente R\$4.857 (correspondendo a €2,1 milhões).

A Companhia está discutindo judicialmente a não incidência de ICMS nas importações das aeronaves e motores sob a modalidade de arrendamento sem opção de compra nas operações realizadas com arrendadores sediados em país estrangeiro. No entendimento da Administração da Companhia essas operações consubstanciam-se em mera locação, sendo expressa a obrigação contratual quanto à devolução do bem objeto do contrato. A administração entende que a ausência da caracterização da circulação de mercadoria, não origina, portanto, o fato gerador do ICMS.

O valor estimado agregado das disputas judiciais em andamento referente a não incidência de ICMS nas importações mencionadas anteriormente, é de R\$197.218 em 31 de março de 2011 (R\$ 193.173 em 31 de dezembro de 2010) atualizados monetariamente e não incluindo encargos moratórios. A Administração, com base na avaliação do tema pelos seus assessores legais e amparada em ações da mesma natureza julgadas favoravelmente aos contribuintes pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ) e Supremo Tribunal Federal (STF) no segundo trimestre de 2007, entende que as chances de perda são remotas e, portanto, não foi constituída provisão para os referidos valores. Embora o resultado dessas ações e processos não possa ser previsto, na opinião da Administração amparada por consultas aos seus assessores jurídicos externos, o julgamento final dessas ações não terá um efeito adverso relevante sobre a posição financeira, os resultados operacionais e o fluxo de caixa da Companhia.

## GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS – ITR CONSOLIDADAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2011

(As informações trimestrais de 31 de março de 2011 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 10 de maio de 2011)

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra maneira)

## 22. Patrimônio líquido

### a) Capital social

Em 31 de março de 2011, o capital social está representado por 270.371.386 ações, sendo 137.032.734 ações ordinárias e 133.338.652 ações preferenciais. O Fundo de Investimento em Participações Volluto é o acionista controlador da Companhia com participações igualitárias de Constantino de Oliveira Júnior, Henrique Constantino, Joaquim Constantino Neto e Ricardo Constantino.

A composição acionária é como segue:

	31/03/11			31/12/10		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
Fundo Volluto	100,00%	26,97%	64,98%	100,00%	26,98%	63,99%
Outros	-	1,50%	0,74%	-	1,42%	0,70%
Ações em tesouraria	-	0,34%	0,17%	-	0,34%	0,17%
Mercado	-	71,19%	34,11%	-	71,26%	35,14%
	<u>100,00%</u>	<u>100%</u>	<u>100%</u>	<u>100,00%</u>	<u>100,00%</u>	<u>100,00%</u>

O capital social autorizado em 31 de março de 2011 é de R\$4 bilhões. Dentro do limite autorizado, a Companhia poderá mediante deliberação do Conselho de Administração, aumentar o capital social independentemente de reforma estatutária, mediante a emissão de ações, sem guardar proporção entre as diferentes espécies de ações. O Conselho de Administração fixará as condições da emissão, inclusive preço e prazo de integralização.

Por definição do Conselho de Administração poderá ser excluído o direito de preferência, ou ser reduzido o prazo para seu exercício, na emissão de ações preferenciais, cuja colocação seja feita mediante venda em bolsa de valores ou por subscrição pública, ou ainda mediante permuta por ações, em oferta pública de aquisição de controle, nos termos estabelecidos em lei. É vedada a emissão de partes beneficiárias nos termos do estatuto social da Companhia.

As ações preferenciais não têm direito a voto, exceto quanto à ocorrência de fatos específicos estabelecidos em lei. Essas ações têm como preferência: prioridade no reembolso do capital, sem prêmio e direito de serem incluídas na oferta pública em decorrência de alienação de controle, ao mesmo preço pago por ação do bloco de controle, assegurado o dividendo pelo menos igual ao das ações ordinárias. Adicionalmente, as Práticas de Governança Corporativa Diferenciadas – Nível 2 da BM&FBOVESPA, providenciam a concessão de direitos de voto a detentores de ações preferenciais em matérias ligadas a reestruturações corporativas, fusões e transações com partes relacionadas.

Em 22 de fevereiro de 2011 o Conselho de Administração da Companhia aprovou o aumento do capital social em R\$669, mediante a emissão de 34.718 ações preferenciais todas nominativas e sem valor nominal.

Em 28 de fevereiro de 2011, em função dos exercícios do plano de compra de ações da Companhia, ocorreu um aumento de capital no montante de R\$ 138 representado em 15.480 ações, ainda não homologado em reunião do Conselho de Administração.

## GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS – ITR CONSOLIDADAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2011

(As informações trimestrais de 31 de março de 2011 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 10 de maio de 2011)

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra maneira)

---

A cotação das ações da Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A., em 31 de março de 2011, na Bolsa de Valores de São Paulo – BOVESPA, correspondeu a R\$21,84 e US\$13,73 na New York Stock Exchange – NYSE. O valor patrimonial por ação em 31 de março de 2011 é de R\$11,22 (R\$10,83 em 31 de dezembro de 2010).

### b) Reserva de Lucros

#### *i. Reserva Legal*

É constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido do exercício social após realização de prejuízos acumulados, em conformidade com o artigo 193 da Lei nº 11.638/07, limitada a 20% do capital social, de acordo com a legislação societária brasileira e o Estatuto Social da Companhia.

#### *ii. Reserva para reinvestimento*

A reserva para reinvestimento destina-se a atender aos investimentos previstos no orçamento de capital da Companhia.

### c) Dividendos

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, é garantido aos acionistas dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício ajustado. A legislação brasileira permite o pagamento de dividendos em dinheiro somente de lucros retidos não apropriados e certas reservas registradas nos registros contábeis da Companhia.

Em 31 de dezembro de 2010 a Administração propôs a distribuição de dividendos no montante de R\$50.873 (R\$0,19 por ação) com base no lucro líquido apurado no exercício e após a constituição da reserva legal.

### d) Ações em tesouraria

Em 9 de dezembro de 2009, o Conselho de Administração aprovou o cancelamento de 1.119.775 ações preferenciais mantidas em tesouraria, pelo montante de R\$29.293 registrada contra a conta de reserva. Em 31 de março de 2011, a Companhia possui 454.425 ações em tesouraria, totalizando R\$11.887, com valor de mercado de R\$9.925 (R\$11.887 em ações com valor de mercado de R\$11.792 em 31 de dezembro de 2010).

### e) Remuneração baseada em ações

No período findo em 31 de março de 2011, a Companhia registrou uma despesa com remuneração baseada em ações no montante de R\$7.742, sendo a contrapartida na demonstração de resultado como custo com pessoal (R\$ 24.743 em 31 de dezembro de 2010).

### f) Outros resultados abrangentes

A marcação a valor justo das aplicações financeiras classificadas como disponíveis para venda e dos instrumentos financeiros designados como *hedge* de fluxo de caixa são reconhecidas na



## GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS – ITR CONSOLIDADAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2011

(As informações trimestrais de 31 de março de 2011 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 10 de maio de 2011)

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra maneira)

rubrica Ajustes de Avaliação Patrimonial, líquido dos efeitos tributários, até o vencimento dos contratos. O saldo em 31 de março de 2011 corresponde a um ganho de R\$26.356 (ganho de R\$11.073 em 31 de dezembro de 2010).

### 23. Custos dos serviços prestados, despesas comerciais e administrativas

três meses findos em

	31/03/11					31/03/10				
	Custos dos serviços prestados	Despesas comerciais	Despesas administrativas	Total	%	Custos dos serviços prestados	Despesas comerciais	Despesas administrativas	Total	%
Com pessoal	301.955	21.764	35.719	359.438	20,4	234.597	19.578	30.265	284.440	18,5
Combustíveis e lubrificantes	669.050	-	-	669.050	38,0	550.987	-	-	550.987	35,8
Arrendamento de aeronaves	128.244	-	-	128.244	7,3	149.814	-	-	149.814	9,7
Material de manutenção e reparo	79.331	-	-	79.331	4,5	136.997	-	-	136.997	8,9
Prestação de serviços	55.795	14.945	37.890	108.630	6,2	54.332	9.109	35.661	99.102	6,4
Comerciais e Publicidade	-	91.870	-	91.870	5,2	-	82.146	-	82.146	5,3
Tarifas de pouso e decolagem	85.132	-	-	85.132	4,8	78.106	-	-	78.106	5,1
Depreciação e amortização	76.333	-	13.824	90.157	5,1	55.465	-	8.295	63.760	4,2
Outras despesas	86.152	20.856	41.592	148.600	8,4	64.913	17.704	10.428	93.045	6,1
	<b>1.481.992</b>	<b>149.435</b>	<b>129.025</b>	<b>1.760.452</b>	<b>100,0</b>	<b>1.325.211</b>	<b>128.537</b>	<b>84.649</b>	<b>1.538.397</b>	<b>100,0</b>

### 24. Receita de vendas

a) A receita líquida de vendas para o período possui a seguinte composição:

	31/03/11	31/03/10
Transporte de Passageiros	1.703.419	1.638.326
Transportes de cargas e outras	218.691	169.211
<b>Receita bruta</b>	<b>1.922.110</b>	<b>1.807.537</b>
Impostos incidentes	(83.148)	(77.720)
<b>Receita líquida</b>	<b>1.838.962</b>	<b>1.729.817</b>

As receitas são líquidas de impostos federais, estaduais e municipais que são cobrados dos clientes e transferidos para as entidades governamentais apropriadas.

b) A receita por segmento geográfico é como segue:

	31/03/11	%	31/03/10	%
Doméstico	1.660.631	90,3	1.617.210	93,5
Internacional	178.331	9,7	112.607	6,5
<b>Receita líquida</b>	<b>1.838.962</b>	<b>100,0</b>	<b>1.729.817</b>	<b>100,0</b>

### 25. Compromissos

A Companhia possui contrato com a Boeing para aquisição de aeronaves. Em 31 de março de 2011 existem 100 pedidos firmes, 10 direitos de compra e 40 opções de compra concedidas em caráter não oneroso. O valor aproximado dos pedidos firmes, não considerando os descontos contratuais, é de R\$16.080.185 (correspondendo a US\$9.873.019). Os compromissos de compra de aeronaves incluem estimativas para aumentos contratuais dos preços durante a fase de construção.

Em até um ano, serão feitos adiantamentos para 19 aeronaves, que possuem previsão de entrega até

## GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS – ITR CONSOLIDADAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2011

(As informações trimestrais de 31 de março de 2011 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 10 de maio de 2011)

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra maneira)

dezembro de 2013. Em 31 de março de 2011 esses adiantamentos representam compromissos no montante de R\$1.878.039.

A parcela financiada mediante empréstimos de longo prazo com garantia das aeronaves pelo Ex-Im Bank dos Estados Unidos (“Exim”) corresponde a aproximadamente 85% do custo total das aeronaves. Demais agentes financiam as aquisições com percentuais iguais ou acima deste chegando até 100%.

A Companhia vem efetuando os pagamentos relativos às aquisições de aeronaves utilizando recursos próprios, de empréstimos, do caixa gerado nas operações, linhas de créditos de curto e médio prazo e de financiamento do fornecedor.

Apresentamos a seguir um resumo dos pagamentos relativos aos compromissos com aquisições de aeronaves para os próximos anos contados a partir de 1º de abril à 31 de março do ano subsequente:

	2011	2012	2013	2014	2015	Após 2015	Total
Adiantamentos para aquisição de aeronaves	164.776	392.910	467.979	434.063	352.781	65.530	<b>1.878.039</b>
Compromissos de compra de aeronaves	885.147	377.345	2.060.014	3.304.575	2.878.375	6.574.729	<b>16.080.185</b>
Total	<b>1.049.923</b>	<b>770.255</b>	<b>2.527.993</b>	<b>3.738.638</b>	<b>3.231.156</b>	<b>6.640.259</b>	<b>17.958.224</b>

A Companhia arrenda toda sua frota de aeronaves por meio de uma combinação de arrendamentos mercantis operacionais e financeiros. Em 31 de março de 2011, a frota total era composta de 125 aeronaves, dentre as quais 86 eram arrendamentos mercantis operacionais e 39 foram registrados como arrendamentos mercantis financeiros. A Companhia possui 33 aeronaves financeiras que possuem opção de compra. Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2011, não houve alteração na composição da frota de aeronaves da Companhia, e existem 4 aeronaves 737-300 que estão em processo de devolução.

#### a) Arrendamentos mercantis operacionais

Os pagamentos futuros dos contratos de arrendamento mercantil operacional não canceláveis são denominados em dólares norte-americanos e estão demonstradas como segue:

	31/03/11	31/12/10
2011	<b>367.049</b>	222.891
2012	<b>467.520</b>	224.343
2013	<b>401.975</b>	225.841
2014	<b>252.317</b>	226.791
2015	<b>143.365</b>	221.488
2015	<b>335.001</b>	984.366
Total de pagamentos mínimos de arrendamento	<b>1.967.227</b>	2.105.720

#### b) Transações com *sale-leaseback*

Em 31 de março de 2011, a Companhia possuía os montantes de R\$7.564 e R\$21.604, respectivamente, na rubrica de outras obrigações do passivo circulante e não circulante (R\$7.564 e R\$23.495 em 31 de dezembro de 2010), correspondentes a ganhos com transações de *sale-leaseback* realizadas por meio de sua subsidiária GAC Inc., em 2006, de oito aeronaves 737-800 *Next Generation*. Esse ganho está sendo diferido proporcionalmente aos pagamentos mensais dos

## GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS – ITR CONSOLIDADAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2011

(As informações trimestrais de 31 de março de 2011 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 10 de maio de 2011)

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra maneira)

---

respectivos arrendamentos mercantis operacionais pelo prazo contratual de 124 meses.

Nesta mesma data, possuía na rubrica de despesa antecipada no ativo circulante e não circulante os montantes de R\$9.373 e R\$51.858, respectivamente (R\$9.373 e R\$54.201 em 31 de dezembro de 2010), correspondentes a perdas com transações de *sale-leaseback* realizadas por meio de sua subsidiária GAC Inc. de nove aeronaves, durante os anos de 2007, 2008 e 2009, que estão sendo diferidas e amortizadas proporcionalmente aos pagamentos dos respectivos arrendamentos mercantis pelo prazo contratual de 120 meses.

## 26. Instrumentos financeiros

A Companhia mantém operações em instrumentos financeiros ativos e passivos, sendo que parte desses instrumentos financeiros são instrumentos financeiros derivativos.

Os instrumentos financeiros derivativos são utilizados com a finalidade de proteção (*hedge*) dos riscos inerentes à operação. A Companhia e suas controladas consideram como riscos mais relevantes o preço de combustível, a taxa de câmbio e a taxa de juros, bem como o risco de crédito associado as suas operações. Estes riscos são mitigados através da utilização de derivativos do tipo *swaps*, contratos futuros e opções, no mercado de petróleo, dólar e juros.

A gestão dos instrumentos financeiros feita pela administração tem uma diretriz formal, em consonância com a Política de Gestão de Riscos, determinada periodicamente pelo Comitê de Políticas Financeiras e de Riscos e submetida ao Conselho de Administração. O Comitê estabelece as diretrizes e limites, e acompanha os controles, incluindo os modelos matemáticos adotados para o monitoramento contínuo das exposições e possíveis impactos financeiros, além de coibir a exploração de operações de natureza especulativa com instrumentos financeiros.

Os resultados auferidos destas operações e a aplicação dos controles para o gerenciamento de riscos fazem parte do monitoramento feito pelo Comitê e têm sido satisfatórios aos objetivos propostos.

Os valores justos de ativos e passivos financeiros da Companhia são determinados por meio de informações disponíveis no mercado e conforme metodologias de avaliação.

A maioria dos instrumentos financeiros derivativos contratados para fins de proteção contra os riscos de combustíveis e de taxa de câmbio possuem cenários com baixa probabilidade de ocorrência e, portanto, têm custos mais baixos em comparação com outros instrumentos cuja probabilidade de ocorrência é maior. Por consequência, apesar da alta correlação entre o objeto protegido e os instrumentos financeiros derivativos contratados, uma significativa parte das operações apresenta resultados inefetivos no momento de sua liquidação, as quais estão apresentadas nas tabelas ao decorrer desta nota.

As descrições dos saldos contábeis consolidados e as categorias dos instrumentos financeiros inclusos no balanço patrimonial em 31 de março de 2011 e de 31 de dezembro de 2010 estão identificadas a seguir:

## GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS – ITR CONSOLIDADAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2011

(As informações trimestrais de 31 de março de 2011 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 10 de maio de 2011)

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra maneira)

	Mensurados a valor justo por meio do resultado		Mensurados ao custo amortizado (a)		Mensurados a valor justo mas não por meio do resultado (Ativos disponíveis para venda)	
	31/03/11	31/12/10	31/03/11	31/12/10	31/03/11	31/12/10
<b>Ativos</b>						
Caixa e equivalentes de caixa	<b>1.797.616</b>	1.955.858	-	-	-	-
Aplicações financeiras	<b>49.498</b>	-	-	-	<b>49.498</b>	22.606
Caixa restrito	<b>33.184</b>	34.500	-	-	-	-
Perdas em operações com derivativos	<b>44.388</b>	3.600	-	-	-	-
Contas a receber	-	-	<b>260.528</b>	303.054	-	-
Outros créditos	-	-	<b>101.240</b>	57.246	-	-
<b>Passivos</b>						
Empréstimos e financiamentos	-	-	<b>3.605.214</b>	3.741.088	-	-
Fornecedores	-	-	<b>198.914</b>	215.792	-	-
Ganhos em operações com derivativos	<b>13.701</b>	1.646	-	-	-	-

(a) Em razão do curto prazo entre a data de emissão e o vencimento dos instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado, a Companhia entende que seus valores justos se aproximam dos valores contábeis.

### Riscos

As atividades operacionais expõem a Companhia aos seguintes riscos financeiros: de mercado (incluindo risco de câmbio, risco de taxa de juros e risco do preço do combustível), de crédito e de liquidez. O programa de gestão de risco da Companhia visa mitigar potenciais efeitos adversos de operações que podem afetar seu desempenho financeiro.

As decisões da Companhia sobre a parcela de suas exposições a ser protegida contra risco financeiro, tanto para consumo de combustível quanto para exposição cambial e de juros, consideram os riscos bem como os custos de proteção. A Companhia geralmente não contrata instrumentos de proteção para a totalidade de sua exposição, estando portanto, sujeita a parcela dos riscos decorrentes das variações do mercado. A parcela da exposição a ser protegida é determinada e revista trimestralmente em consonância com as estratégias determinadas no Comitê de Políticas de Risco.

As informações relevantes relativas aos principais riscos que afetam as operações da Companhia estão detalhadas a seguir:

#### *a) Risco do preço de combustível*

Em 31 de março de 2011 os gastos com combustível representaram 38,0% dos custos. O preço do combustível de aeronave varia, tanto no curto quanto no longo prazo, em linha com variações no preço do petróleo cru e de seus derivados.

Para mitigar o risco de preço de combustível, a Companhia contrata derivativos referenciados principalmente a petróleo cru e, eventualmente, aos seus derivados. Em 31 de março de 2011, a Companhia utilizava contratos de opções, colar e swap.

As operações que envolvem *hedge de* combustível são contratadas através de bancos

## GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS – ITR CONSOLIDADAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2011

(As informações trimestrais de 31 de março de 2011 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 10 de maio de 2011)

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra maneira)

classificados com baixo risco (*ratings* S&P e Fitch em média A+) ou realizados na bolsa *NYMEX*, e são registradas na CETIP conforme determina a resolução 3.833/2010 do Conselho Monetário Nacional.

#### b) Risco de taxa de câmbio

O risco de taxa de câmbio decorre da possibilidade de variação desfavorável das moedas estrangeiras às quais o passivo ou o fluxo de caixa da Companhia estão expostos. A exposição dos itens patrimoniais da Companhia ao risco de moeda estrangeira decorre principalmente de arrendamentos e financiamentos em moeda estrangeira.

As receitas da Companhia são predominantemente geradas em Reais, exceto uma pequena parte em Dólares, Pesos argentinos, Florim de Aruba, Bolivianos da Bolívia, Pesos do Chile, Peso da Colômbia, Guaranis do Paraguai, Pesos uruguaios, Bolívares da Venezuela entre outros.

Para mitigar o risco de taxa de câmbio a Companhia contrata os seguintes instrumentos financeiros derivativos de moeda: futuros e opções de dólar norte americano executados na bolsa BM&F-BOVESPA. Essas operações podem ser realizadas através de fundos de investimento exclusivos, conforme descrito na Política de Gestão de Riscos da Companhia.

A partir de julho de 2010, a Companhia realizou contratações de instrumentos derivativos como proteção de contratos de arrendamentos financeiros em dólar, registrados no passivo. Para esta proteção a Companhia designou os contratos de derivativos como “*hedge* de valor justo”.

A exposição cambial da Companhia em 31 de março de 2011 e de 31 de dezembro de 2010 está demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	31/03/11	31/12/10
<b>Ativo</b>		
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras	140.784	218.909
Depósitos de garantia de contratos de arrendamento	99.329	127.963
Despesas antecipadas de arrendamentos	38.148	33.322
Outros	13.242	14.679
Total do ativo	291.503	394.873
<b>Passivo</b>		
Fornecedores estrangeiros	5.033	27.831
Empréstimos e financiamentos	1.330.110	1.371.323
Arrendamentos financeiros a pagar	1.568.826	1.639.981
Outros arrendamentos mercantis a pagar	39.824	37.407
Outras obrigações em dólar	49.834	46.435
Total do passivo	2.993.627	3.122.977
Exposição cambial em R\$	2.702.123	2.728.104
<b>Compromissos não registrados no balanço</b>		
Obrigações futuras decorrentes de contratos de arrendamento operacional	1.878.039	1.943.880
Obrigações futuras decorrentes de pedidos firmes para compra de aeronaves	16.080.185	16.427.824
Total	17.958.224	18.371.704
Total da exposição cambial R\$	20.660.347	21.099.808
Total da exposição cambial US\$	12.685.177	12.663.431

## GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS – ITR CONSOLIDADAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2011

(As informações trimestrais de 31 de março de 2011 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 10 de maio de 2011)

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra maneira)

---

### c) Risco de crédito

O risco de crédito é inerente das atividades operacionais e financeiras da Companhia, principalmente representados nas rubricas de: contas a receber, caixa e equivalentes de caixa, incluindo os depósitos bancários.

O risco de crédito do “contas a receber” é composto por valores a vencer das maiores operadoras de cartões de crédito, as quais possuem risco de crédito melhor ou igual ao da Companhia, e também por contas a receber das agências de viagens, vendas parceladas e governamentais, ficando uma pequena parte exposta a risco de pessoas físicas ou demais entidades.

Conforme definido na Política de Gestão de Riscos, a Companhia tem como obrigação avaliar os riscos das contrapartes em instrumentos financeiros e diversificar a exposição. Os instrumentos financeiros são realizados com contrapartes que possuem *rating* mínimo A. na avaliação feita pelas agências S&P e Fitch, ou, na sua grande maioria, são contratados em bolsa de valores de mercadoria e futuros (BM&FBOVESPA e NYMEX), o que mitiga substancialmente o risco de crédito. A Política de Gestão de Riscos da Companhia estabelece um limite máximo de 20% por contraparte para as aplicações financeiras.

### d) Risco de taxa de juros

O resultado da Companhia está exposto às flutuações nas taxas de juros domésticas e internacionais, substancialmente ao CDI e Libor, respectivamente. A maior exposição está nas despesas de arrendamento mercantil, indexadas pela Libor, e nas dívidas locais.

No trimestre findo em 31 de março de 2011, a Companhia não detinha operações com instrumentos financeiros derivativos para hedge de taxa de juros.

### e) Risco de liquidez

Risco de liquidez assume duas formas distintas: risco de liquidez de mercado e risco de liquidez de fluxo de caixa. O primeiro está relacionado aos preços vigentes de mercado e varia de acordo com os tipos de ativos e mercados em que são negociados. Já o risco de liquidez de fluxo de caixa está relacionado com o surgimento de dificuldades para cumprir com as obrigações operacionais contratadas nas datas previstas.

Como forma de gestão do risco de liquidez, a Companhia aplica seus recursos em ativos líquidos (títulos públicos, CDBs e fundos com liquidez diária) e a Política de Gestão de Caixa da Companhia estabelece que o prazo médio ponderado da dívida não deve exceder o prazo médio ponderado do portfólio de investimento. Em 31 de março de 2011, o prazo médio ponderado dos ativos financeiros da Companhia era de 232 dias e do passivo financeiro era de 6 anos.

A Companhia utiliza para proteção dos compromissos futuros, divulgados na nota 25, instrumentos financeiros derivativos com bancos de primeira linha para fins de administração de caixa.

## GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS – ITR CONSOLIDADAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2011

(As informações trimestrais de 31 de março de 2011 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 10 de maio de 2011)

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra maneira)

### f) Gerenciamento de capital

A tabela abaixo demonstra a taxa de alavancagem financeira em 31 de março de 2011 e de 31 de dezembro de 2010:

	Consolidado	
	31/03/11	31/12/10
Patrimônio total	2.984.935	2.929.169
Caixa e equivalentes de caixa	(1.797.616)	(1.955.858)
Caixa restrito	(33.184)	(34.500)
Aplicações financeiras	(49.498)	(22.606)
Empréstimos e financiamentos	3.605.214	3.740.725
Dívida líquida (a)	1.724.916	1.727.761
Capital Total (b)	4.709.851	4.656.930
<b>Taxa de alavancagem (a) / (b)</b>	<b>37%</b>	<b>37%</b>

A taxa de alavancagem financeira não variou em relação ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010. Em 31 de março de 2011 a Companhia permanece comprometida a manter o valor de caixa e equivalentes de caixa próximo de 25% da receita líquida dos últimos doze meses.

### Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos foram registrados nas seguintes rubricas do balanço patrimonial:

Descrição	Conta no balanço	31/03/11	31/12/10
Valor justo dos derivativos (ativo)	Outros créditos e valores	<b>44.388</b>	10.420
Valor justo dos derivativos (passivo)	Outras obrigações	<b>13.701</b>	1.646
Prêmios de opções (ativo)	Despesas antecipadas	<b>18.554</b>	23.334

A Companhia adota o *Hedge Accounting* e classifica os derivativos contratados para a cobertura dos riscos de variação cambial, risco da taxa de juros e risco de preço do combustível como “*hedge* de fluxo de caixa” (Cash Flow Hedge) ou como “*hedge* de valor justo” (Fair Value Hedge), segundo os parâmetros descritos na norma contábil brasileira CPC 38 e na norma internacional IAS39. Os instrumentos financeiros derivativos contratados são formalmente identificados, classificados e designados por meio de documentação e controle no momento da aquisição, como segue:

#### Classificação dos Instrumentos financeiros derivativos

##### i) Hedge de Fluxo de Caixa

No hedge de fluxo de caixa, a Companhia protege a variação de receita ou despesa futura proveniente das variações de taxa de câmbio, de taxa de juros ou do preço do combustível, e contabiliza as variações efetivas do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos no patrimônio líquido até o reconhecimento da receita ou despesa objeto do hedge.

A Companhia estima a efetividade com base em métodos estatísticos de correlação e pela proporção entre os ganhos e perdas nos instrumentos derivativos utilizados como *hedge* e a variação dos custos e despesas protegidos.

## GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS – ITR CONSOLIDADAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2011

(As informações trimestrais de 31 de março de 2011 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 10 de maio de 2011)

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra maneira)

---

Os instrumentos são considerados efetivos quando a variação no valor dos derivativos compensa entre 80% e 125% do impacto da variação do preço no custo ou despesa protegidos.

Os saldos de variações efetivas de valor justo de derivativos designados como hedge de fluxo de caixa são reclassificados do patrimônio líquido para resultado no período em que o custo ou despesa objeto do hedge impacta resultado. Os resultados do *hedge* de fluxo de caixa efetivos na compensação da variação das despesas protegidas são registrados em contas redutoras das despesas protegidas, reduzindo ou aumentando o custo operacional, e os resultados não efetivos são reconhecidos como receita ou despesa financeira do exercício.

### ii) Hedge de Valor Justo

No hedge de valor justo, a Companhia protege o resultado da mudança no valor justo de um passivo reconhecido, ou parte dele, que seja atribuído ao risco cambial. As variações do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos designados como *hedge* de valor justo são reconhecidas diretamente na demonstração do resultado, juntamente com as respectivas variações de valor justo do passivo objeto de hedge.

A Companhia estima a efetividade com base na proporção entre a variação do valor justo dos instrumentos derivativos utilizados como *hedge* e a variação do valor justo dos passivos protegidos.

Os instrumentos são considerados efetivos quando a variação no valor dos derivativos compensa entre 80% e 125% da variação no valor justo dos passivos protegidos.

No caso do hedge cambial de valor justo de um passivo financeiro, a variação do valor justo do derivativo é registrada em receita ou despesa financeira no mesmo período em que ocorrem. Se o hedge é considerado efetivo até o fim do período, o saldo contábil do objeto de hedge é ajustado para refletir a variação do seu valor justo causada pelo risco coberto, com contrapartida em receita ou despesa financeira.

### Designação dos objetos de hedge

#### a) *Hedge* de combustível

Em virtude da baixa liquidez dos derivativos de combustível de aviação (*Jet Fuel*) negociado em bolsas de mercadorias, a Companhia contrata derivativos de petróleo cru (*WTI – West Texas Intermediate*) para se proteger contra a oscilação do preço de combustível de aeronave. Historicamente, os preços do petróleo têm alta correlação com os preços de combustível de aviação.

Em 31 de março de 2011, a empresa possui contratos de derivativos para *hedge* de combustível realizados na *Nymex* e em mercados de balcão (OTC), com as seguintes contrapartes: Barclays, Citibank, Deutsche Bank, Goldman Sachs, Natixis, JP Morgan, MF Global e Morgan Stanley. Não há ativos financeiros vinculados a margem de garantia na contratação destes instrumentos derivativos de *hedge* de combustível.

Os contratos de instrumentos financeiros derivativos de petróleo designados como *hedge* de combustível da Companhia estão sumariados a seguir (em milhares, exceto quando indicado):



## GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS – ITR CONSOLIDADAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2011

(As informações trimestrais de 31 de março de 2011 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 10 de maio de 2011)

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra maneira)

<b><u>Saldo final em:</u></b>	<b><u>31/03/11</u></b>	<b><u>31/12/10</u></b>
Valor justo ao final do período (R\$)	<b>66.913</b>	33.205
Prazo médio (meses)	<b>4</b>	4
Volume protegido para períodos futuros (mil barris)	<b>2.315</b>	2.109
Ganhos com efetividade do <i>hedge</i> reconhecidos no patrimônio líquido, líquido de impostos (R\$)	<b>33.621</b>	10.586
<b><u>Período encerrado em 31 de março de:</u></b>	<b><u>2011</u></b>	<b><u>2010</u></b>
Ganhos (perdas) com inefetividade do <i>hedge</i> reconhecidas em receitas (despesas) financeiras (R\$)	<b>802</b>	(3.197)
Perdas com inefetividade do <i>hedge</i> reconhecidas em despesas financeiras para competências futuras (R\$)	<b>(5.181)</b>	(10.437)
Total de perdas com inefetividade do <i>hedge</i> reconhecidas como despesas financeiras (R\$)	<b>(4.379)</b>	(13.634)
Percentual da exposição protegida durante o período	<b>42%</b>	31%

A tabela a seguir demonstra o valor nominal dos derivativos designados para *hedge* contratados pela Companhia para proteger as despesas futuras de combustível, a taxa média contratada dos derivativos e percentuais da exposição protegida de combustível por período de competência em 31 de março de 2011:

Fator de risco de mercado: Preço do combustível  
Mercado de balcão

	<b><u>2T11</u></b>	<b><u>3T11</u></b>	<b><u>4T11</u></b>	<b><u>1T12</u></b>	<b><u>Total</u></b>
Percentual da exposição de combustível protegido	45%	32%	11%	6%	<b>23%</b>
Volume nominal em barris (mil)	1.661	1.336	488	219	<b>3.704</b>
Volume nominal em litros (mil)	264.066	212.397	77.582	34.817	<b>588.862</b>
Taxa contratada a futuro por barril (US\$) *	<u>96,72</u>	<u>99,84</u>	<u>97,26</u>	<u>112,32</u>	<b><u>98,84</u></b>
Total em Reais **	<b><u>261.643</u></b>	<b><u>217.241</u></b>	<b><u>77.303</u></b>	<b><u>40.062</u></b>	<b><u>596.249</u></b>

\* Média ponderada dos strikes de *calls*.

\*\* A taxa de câmbio em 31/03/11 era de R\$1,6287/ US\$1,00.

### b) *Hedge* de câmbio

A Companhia utiliza contratos de instrumentos financeiros derivativos para *hedge* de dólar norte-americano realizados junto à BM&FBOVESPA tendo um fundo de investimento exclusivo como veículo para a contratação.

Em 31 de março de 2011, a Companhia não possui ativos financeiros vinculados a depósitos de margem. A margem é garantida através de fiança bancária com vencimento em 30 de setembro de 2011.

A posição dos contratos derivativos de câmbio não designados e designados como *cash flow hedge* de dólar americano da Companhia (em milhares, exceto quando indicado), está apresentada a seguir:

## GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS – ITR CONSOLIDADAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2011

(As informações trimestrais de 31 de março de 2011 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 10 de maio de 2011)

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra maneira)

<b>Saldo final em:</b>	<b>31/03/11</b>	<b>31/12/10</b>
Valor justo ao final do período (R\$)	-	109
Prazo remanescente mais longo (meses)	1	4
Volume protegido para períodos futuros (US\$)	9.000	65.000

<b>Período encerrado em 31 de março de:</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>
Ganhos com efetividade do <i>hedge</i> reconhecidos em custos e despesas operacionais (R\$)	-	922
Perdas com inefetividade do <i>hedge</i> reconhecidas em despesas financeiras (R\$)	(58)	(748)
Perdas com inefetividade do <i>hedge</i> reconhecidas em despesas financeiras para competências futuras (R\$)	(51)	(1.563)
Total de perdas com inefetividade do <i>hedge</i> reconhecidas como despesas financeiras (R\$)	(109)	(2.311)
Percentual da exposição protegida durante o período	11%	14%

<b>Instrumentos derivativos não designados como hedge:</b>		
Perdas reconhecidas em despesas financeiras	(7.450)	(7.709)

A tabela a seguir demonstra o valor nominal dos derivativos designados para *cash flow hedge* contratados pela Companhia para proteger as despesas futuras denominadas em dólares norte-americanos e a taxa média contratada do derivativo por período de competência em 31 de março de 2011:

Fator de risco de mercado: Taxa de câmbio de dólares americanos

Mercado de bolsa

	<b>2T11</b>
Percentual da exposição de fluxo de caixa protegida	2%
Valor nominal em dólar americano	9.000
Taxa contratada a futuro	2,0250
Total em Reais	<b>18.225</b>

A posição dos contratos derivativos de câmbio designados como fair value hedge de dólar americano da Companhia (em milhares, exceto quando indicado), está apresentada a seguir:

<b>Saldo final em:</b>	<b>31/03/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
Valor justo ao final do período (R\$)	(543)	(6.645)
Leasing Financeiro (US\$)	963.238	984.264
Volume protegido (US\$)	253.000	388.750
Percentual atual da exposição protegida	26%	39%

<b>Período encerrado em 31 de março de:</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>
Perda com efetividade do <i>hedge</i> reconhecido em despesas financeiras (R\$)	(20.275)	-
Percentual da exposição protegida durante o período	26%	-

## GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS – ITR CONSOLIDADAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2011

(As informações trimestrais de 31 de março de 2011 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 10 de maio de 2011)

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra maneira)

---

Em março de 2011, a Companhia detinha um swap cambial (USD x CDI) firmado para proteger uma linha de crédito (capital de giro) contra oscilações do dólar americano. Este derivativo não foi designado para *hedge accounting*.

### c) *Hedge* de taxa de juros

Em 31 de março de 2011, a Companhia detem instrumentos financeiros derivativos do tipo swap para *hedge* de taxas de juros com as instituições financeiras Banco Standard de Investimentos, Citibank New York e JP Morgan, e não possui ativos financeiros vinculados a depósitos de margem para as operações de *hedge*.

A posição dos contratos derivativos de juros designados como *hedge* de juros Libor (em milhares, exceto quando indicado), está apresentada a seguir:

<b><u>Saldo final em:</u></b>	<b><u>31/03/11</u></b>	<b><u>31/12/10</u></b>
Valor justo ao final do período (R\$)	(11.009)	-
Valor nominal ao final do período (US\$)	431.956	-
Valor nominal ao final do período (R\$)	703.527	-
Perdas com efetividade do <i>hedge</i> reconhecidas no patrimônio líquido, líquido de impostos (R\$)	(7.265)	-

  

<b><u>Período encerrado em 31 de março:</u></b>	<b><u>2011</u></b>	<b><u>2010</u></b>
Perdas com efetividade do <i>hedge</i> reconhecidos em despesas financeiras (R\$)	-	(767)

Adicionalmente, em 31 de março de 2011, a Companhia manteve zerada, desde o quarto trimestre de 2010, a posição dos contratos derivativos de juros não designados como *hedge*, não auferindo nenhum resultado advindo desta operação neste trimestre (R\$ 1.059 de perda auferida em 31 de março de 2010).

Adicionalmente, os resultados da Companhia são afetados por flutuações nas taxas de juros vigentes no Brasil, incidentes sobre as aplicações financeiras, os investimentos de curto prazo, as obrigações em reais, ativos e obrigações indexadas ao dólar. Essas flutuações afetam o valor de mercado dos instrumentos financeiros, o valor de mercado de títulos pré-fixados em reais, e na remuneração do saldo de caixa e das aplicações financeiras.

Em 31 de março de 2011, o fundo exclusivo da Companhia possui contratos futuros de Depósito Interfinanceiro negociados na BMF&BOVESPA com valor nominal de R\$45.800, com prazo máximo de 46 meses e ganhos no valor justo de R\$3.

### Instrumentos financeiros derivativos não designados como *hedge*

A Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos que formalmente não são designados para a contabilidade de proteção. Estas situações ocorrem quando as operações contratadas são de curto prazo, não compensando a complexidade do controle e divulgação, ou quando a variação do valor justo do derivativo deve ser reconhecido no resultado no mesmo período dos efeitos do risco protegido.

Em 31 de março de 2011, a Companhia possui apenas um contrato de swap cambial não designado,

## GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS – ITR CONSOLIDADAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2011

(As informações trimestrais de 31 de março de 2011 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 10 de maio de 2011)

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra maneira)

utilizado para proteger uma linha de crédito (capital de giro) contra oscilações do dólar americano. Para esse instrumento derivativo, a variação do valor justo é reconhecida diretamente no resultado do exercício, como receita ou despesa financeira.

### **Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros**

A análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros à flutuação do principal fator de risco de cada um considerou os seguintes elementos:

- O cenário provável é definido como o cenário esperado pela Administração da Companhia, em linha com o mercado e com o qual foi calculado o valor justo dos instrumentos.
- O cenário adverso possível considera uma deterioração de 25% na principal variável determinante do valor justo do instrumento financeiro.
- O cenário adverso remoto considera uma deterioração de 50% na principal variável determinante do valor justo do instrumento financeiro.

O quadro, a seguir, demonstra a análise de sensibilidade para os riscos de mercado e instrumentos financeiros, considerados relevantes pela Administração da Companhia, posição em aberto em 31 de março de 2011 e com base nos cenários acima descritos.

#### I) Operações com instrumentos derivativos de combustível

Operação	Risco	Cenário Provável	Cenário Adverso Possível	Cenário Adverso Remoto
Derivativo de Combustível	Queda na curva do preço do WTI (NYMEX)	US\$ 102,98/bbl	US\$ 77,24/bbl	US\$ 51,49/bbl
		R\$ 0	(R\$ 74.583)	(R\$ 106.061)

Em 31 de março de 2011, a Companhia detém contratos de opções de compra (*Call*) de petróleo tipo West Texas Intermediate (“WTI”) que representam valores nominais de 3.704 mil barris. Esses contratos apresentam vencimentos entre Março de 2011 e Março de 2012.

O cenário considerado provável pela Administração é de que o preço do petróleo tipo WTI atinja uma média de US\$102,98 por barril, o que resultaria em um valor justo de R\$66.913 para os contratos, caso ocorresse a liquidação dos mesmos.

Esses instrumentos são registrados em contas redutoras dos custos de combustível, se forem mensurados como efetivos, ou registrados como resultado financeiro, caso sejam mensurados como inefetivos.

No cenário adverso possível para este instrumento, ou seja, redução do preço do petróleo tipo WTI para US\$77,24 por barril, e no cenário adverso remoto, em que o preço possa atingir US\$51,49 por barril, haveria impactos negativos no valor justo de R\$74.583 e R\$106.061, respectivamente.

## GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS – ITR CONSOLIDADAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2011

(As informações trimestrais de 31 de março de 2011 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 10 de maio de 2011)

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra maneira)

### II) Operações com instrumentos derivativos de câmbio

Operação	Risco	Cenário Provável	Cenário Adverso Possível	Cenário Adverso Remoto
Derivativo de Dólar	Desvalorização do Dólar	R\$ 1,6287/US\$	R\$ 1,2215/US\$	R\$ 0,8144/US\$
		R\$ 0	(R\$ 140.864)	(R\$ 281.728)

Em 31 de março de 2011, a Companhia detém contratos de opções de compra (*Call*) de dólar no valor nominal de US\$9.000 e com vencimentos em maio de 2011, contratos de futuro de dólar no valor nominal de US\$253.000 e US\$51.121 em *swap* cambial.

A Administração estima um cenário provável para a taxa de câmbio de R\$1,6287/US\$ e, portanto, os cenários adversos, possível e remoto, são taxas de R\$1,2215 e R\$0,8144, respectivamente. As perdas nos valores justos estimados para estes cenários são de R\$140.864 e R\$281.728, respectivamente.

### III) Operações com instrumentos derivativos de juros

Operação	Risco	Cenário Provável	Cenário Adverso Possível	Cenário Adverso Remoto
Derivativo de Juros	Queda na curva da taxa Libor	3,51%	2,63%	1,75%
		R\$ 0	(R\$ 37.255)	(R\$ 77.072)

Em 31 de março de 2011, a Companhia detém contratos de *swap* de juros Libor no valor nominal de US\$431.956.

A Administração estima um cenário provável para a taxa de juros de 3,51% e, portanto, os cenários adversos, possível e remoto, são taxas de 2,63% e 1,75%, respectivamente. As perdas nos valores justos estimados para estes cenários são de R\$37.255 e R\$77.072, respectivamente.

### IV) Outros instrumentos financeiros

Operação	Risco	Cenário Provável	Cenário Adverso Possível	Cenário Adverso Remoto
Aplicações Financeiras em Dólar	Desvalorização do Dólar	R\$ 1,6287/US\$	R\$ 1,2215/US\$	R\$ 0,8144/US\$
		R\$ 0	(R\$ 72.876)	(R\$ 145.752)
Empréstimos e Financiamentos em Dólar	Valorização do Dólar	R\$ 1,6287/US\$	R\$ 2,0359/US\$	R\$ 2,4431/US\$
		R\$ 0	(R\$ 748.407)	(R\$ 1.496.814)
Ativos e Passivos em Dólar	Valorização do Dólar	R\$ 1,6287/US\$	R\$ 2,0359/US\$	R\$ 2,4431/US\$
		R\$ 0	(R\$ 675.531)	(R\$ 1.351.062)
Hedge: Derivativo de Dólar		R\$ 0	R\$ 140.864	R\$ 281.728
Exposição líquida		R\$ 0	(R\$ 534.667)	(R\$ 1.069.334)

Em 31 de março de 2011, a Companhia detém ativos e passivos indexados ao dólar, totalizando US\$1.662.129, em exposição cambial, equivalente a R\$2.702.123.

## GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS – ITR CONSOLIDADAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2011

(As informações trimestrais de 31 de março de 2011 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 10 de maio de 2011)

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra maneira)

---

No cenário adverso possível, alta do dólar para R\$2,0359, haveria um aumento de R\$675.531 na exposição. No cenário remoto de risco, alta do dólar para R\$2,4431, o aumento seria de R\$1.351.062 na exposição.

Parte da dívida está protegida com derivativos; considerando os mesmos cenários, possível e remoto, haveria ganhos no valor justo dos derivativos de R\$140.864 e R\$281.728 respectivamente.

Em relação aos passivos em moeda nacional, 81% estão indexados a variações da taxa diária do CDI-Cetip e o restante, a TJLP e ao IPCA. Uma vez que o Caixa da Companhia está indexado também ao CDI-Cetip e possui valor superior ao da dívida, a Companhia considera que a análise de sensibilidade deste risco não agrega informação relevante.

Quanto à taxa de juros dos passivos financeiros indexados ao dólar, 86% possui taxa fixa e o restante refere-se a Libor de 3 meses. Nos patamares atuais de Libor, menos de 0,5% a.a., a Companhia considera que a análise de sensibilidade deste risco não agrega informação relevante.

### IFRS

Além da análise de sensibilidade de acordo com os padrões acima descritos, é realizada também a análise do impacto da variação das cotações dos instrumentos financeiros sobre o resultado da Companhia e sobre o seu patrimônio líquido considerando:

- Aumento e queda de 10 pontos percentuais no preço do combustível, mantendo-se constante todas as demais variáveis;
- Aumento e queda de 10 pontos percentuais na taxa de câmbio do dólar, mantendo-se constante todas as demais variáveis;
- Aumento e queda de 10 pontos percentuais na taxa de juros Libor, mantendo-se constante todas as demais variáveis;

A análise de sensibilidade inclui somente itens monetários relevantes aos riscos acima citados e em aberto. Um número positivo indica um aumento no resultado e no patrimônio quando o risco é valorizado em 10%.

A tabela abaixo demonstra a análise de sensibilidade da Companhia em 31 de março de 2011 e de 2010, com base nos cenários acima descritos:

## GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS – ITR CONSOLIDADAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2011

(As informações trimestrais de 31 de março de 2011 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 10 de maio de 2011)

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra maneira)

### Combustível:

Aumento / (redução) no preço de combustível (porcentagem)	Posição em 31 de março de 2011		Posição em 31 de março de 2010	
	Efeito no Lucro antes do IR (R\$ milhões)	Efeito no patrimônio líquido (R\$ milhões)	Efeito no Lucro antes do IR (R\$ milhões)	Efeito no patrimônio líquido (R\$ milhões)
<b>10</b>	(66,3)	(14,1)	(59,3)	(30,5)
<b>(10)</b>	66,3	18,7	59,3	38,5

### Câmbio - Dólar:

Valorização / (desvalorização) em dólar US/R\$ (taxa porcentagem)	Posição em 31 de março de 2011		Posição em 31 de março de 2010	
	Efeito no Lucro antes do IR (R\$ milhões)	Efeito no patrimônio líquido (R\$ milhões)	Efeito no Lucro antes do IR (R\$ milhões)	Efeito no patrimônio líquido (R\$ milhões)
<b>10</b>	(87,3)	(57,6)	(77,3)	(43,5)
<b>(10)</b>	87,3	57,6	77,3	44,9

### Taxa de Juros - Libor:

Aumento / (redução) na Taxa Libor (taxa porcentagem)	Posição em 31 de março de 2011		Posição em 31 de março de 2010	
	Efeito no Lucro antes do IR (R\$ milhões)	Efeito no patrimônio líquido (R\$ milhões)	Efeito no Lucro antes do IR (R\$ milhões)	Efeito no patrimônio líquido (R\$ milhões)
<b>10</b>	-	9,4	(0,1)	(0,0)
<b>(10)</b>	-	(10,3)	0,1	0,0

A sensibilidade da Companhia ao preço do combustível aumentou durante o período corrente em relação ao período anterior, devido ao aumento das atividades operacionais e aumento no preço do combustível, que impactaram a despesa de combustível.

A sensibilidade ao dólar aumentou com relação ao efeito no lucro e com relação ao efeito no patrimônio líquido, principalmente devido ao hedge financeiro de parte das dívidas efetuado durante o período.

Em relação à taxa Libor, a sensibilidade com relação ao efeito no lucro diminuiu devido à competência do objeto de hedge ser futura e aumentou com relação ao efeito no patrimônio líquido devido ao aumento do volume notional de proteção.

### Mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros

Visando atender as exigências de divulgação dos instrumentos financeiros mensurados a valor justo, a Companhia deve fazer o agrupamento desses instrumentos nos níveis 1 a 3 com base no grau observável do valor justo:

## GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS – ITR CONSOLIDADAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2011

(As informações trimestrais de 31 de março de 2011 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 10 de maio de 2011)

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra maneira)

- a) *Nível 1:* Mensurações de valor justo são obtidas de preços cotados (não ajustados) em mercados ativos ou passivos idênticos;
- b) *Nível 2:* Mensurações de valor justo são obtidas por meio de outras variáveis além dos preços cotados incluídos no nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (derivados dos preços); e
- c) *Nível 3:* Mensurações de valor justo são obtidas por meio de técnicas de avaliação que incluem para ativo ou passivo, mas que não tem como base os dados observáveis de mercado (dados não observáveis).

A tabela abaixo demonstra um resumo dos instrumentos financeiros da Companhia mensurados a valor justo com suas respectivas classificações dos métodos de valoração, em 31 de março de 2011.

<b>Instrumento Financeiro</b>	<b>Valor Contábil</b>	<b>Cotações em Mercados Ativos para Ativos Idênticos (Nível 1)</b>	<b>Outros Fatores Observáveis Significativos (Nível 2)</b>
Equivalentes de Caixa	1.797.616	-	1.797.616
Aplicações Financeiras	49.498	-	49.498
Caixa Restrito	33.184	-	33.184
Derivativos:			
Petróleo	66.913	-	66.913
Dólar americano	(543)	(543)	-
Juros Libor	(11.009)	-	(11.009)
	<u>55.361</u>	<u>(543)</u>	<u>55.904</u>

## 27. Transações que não afetaram o caixa

Durante o exercício findo em 31 de março de 2011, a Companhia não efetuou adiantamentos para aquisição de aeronaves financiados diretamente por empréstimos.

## 28. Cobertura de seguros

Em 31 de março de 2011 a cobertura de seguros, por natureza, considerando-se a frota de aeronaves e em relação aos valores máximos indenizáveis denominados em dólares norte-americanos, é como segue:

<b>Modalidade Aeronáutico</b>	<b>Em reais</b>	<b>Em dólar</b>
Garantia – Casco/Guerra	6.708.413	4.118.875
Responsabilidade Civil por ocorrência/aeronave	2.850.225	1.750.000
Estoques (base e trânsito)	203.588	125.000

Por meio da Lei nº 10.744, de 09 de outubro de 2003, o governo brasileiro assumiu compromisso de complementar, eventuais despesas de responsabilidades civis perante terceiros, provocadas por atos de guerra ou atentados terroristas, ocorridos no Brasil ou no exterior, pelos quais a VRG possa vir a ser exigida, para os montantes que excederem o limite da apólice de seguros vigente em 10 de



## **GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS – ITR CONSOLIDADAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2011

(As informações trimestrais de 31 de março de 2011 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 10 de maio de 2011)

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra maneira)

---

setembro de 2001, limitadas ao equivalente em reais a um bilhão de dólares norte-americanos.

### **29. Eventos Subsequentes**

Em 20 de abril de 2011, a Companhia, através de sua controlada VRG, em reconhecimento ao esforço e comprometimento de seus colaboradores, efetuou antecipação da primeira parcela do pagamento do Programa de Participação de Resultados (PPR), relativo ao exercício de 2011, equivalente a 0,79 salários para todos os colaboradores constantes na folha no dia 31 de março de 2011.

Em 27 de abril de 2011, através da Assembléia Geral Ordinária, o Conselho de Administração da Companhia, aprovou o pagamento dos dividendos no montante de R\$50.872 (R\$0,19 por ação), aos acionistas referentes aos lucros auferidos no exercício social de 2010, a ser realizado em 22 de junho de 2011.